

**NUNCUPATIVO**, adj. Jurid. vocal, feito de boca v. g. ,, *testamento*—, opposto ao que se faz por *escrito*. § *Legado*—, o que se deixa em o tal testamento.

**NUPCIAL**, adj. concernente a vodas, ou matrimonio v. g. ,, *applausos*—; *tocha*—*Gallegos*.

**NUTANTE**, part. pref. de nutar.

**NUTAR**, v. n. não estar firme, ou quedo, vacillar, abalar-se para os lados. *Ulissea* 8. 37. ,, *no mais alto nuta huma penha*.

**NUTRIÇÃO**, f. f. operação, pela qual o corpo vegetal, e animal cresce, aumenta-se, ou repara o que perde pela transpiração, comendo, ou recebendo de qualquer modo particulas, que se assimilão á sua natureza. *Vieira* ,, *mantimento sem digestão não faz nutrição* ,, *a nutrição do corpo* ,, *Vieira* ,, § *t. Farmac.* união de medicamento, ou simples, que dá mais força ao outro a que se ajunta.

**NUTRIENTE**, part. at. de nutrir, que nutre v. g. ,, *mantimento*—; *xarope*—

**NUTRIMENTAL**, adj. Med. que faz nutrição, que dá sustancia v. g. ,, *virtude*—; *rocio*—

**NUTRIR**, v. at. fazer nutrição v. g. ,, *este alimento nutre*. § f. ,, *o estado nutria membros distantes* ,, *Freire*, i. e. conservava, e sustentava.

**NUTRITICIO**, ou *Nutritico* v. nutriente, nutrimental. § Da mãe, ou aia. *Eneida* 8. 83. ,, *a nutricia pelle*.

**NUTRITIVO**, adj. que nutre. § *Membro*—, o que prepara, e labora o alimento para se fazer, e tirar d'elle o chilo, de que se nutre o corpo.

**NUTRIZ**, f. f. ama de leite. *M. Cong.* 10. 45.

**NUVEM**, f. f. agregado de vapores, que se elevão ao ar, e que de ordinario se delatão em chuvas. § f. Muitas coisas tão bastas, que escurecem o ar como as nuvens v. g. ,, *nuvem de setas*, *pelouros*, *calbãos*, *gafanhotos*, &c. *M. Lusit.* ,, *nuvem de calbãos*: f. *nuvem de tristeza que cobria o coração*. *H. Pinto* f. 124. § *Por sobre as nuvens*, elogiar muito. *M. Lus.*

**NUVEMZINHA**, f. f. dim. de nuvem. § *Nuvem que se põem no coração*, i. e. tristeza. § *Nuvens da turbação do animo*, que lhe escondem a rasão; *nuvens da ignorancia*, que apagão as luzes do saber, que toldão o entendimento. *Ar-raes* 10. 9. § *Torreão de nuvens*, globo, monte de nuvens. § *As nuvens do tempo*, a obscuridade que o seu decurso traz. *Pinheiro* 2. fol.

6. ,, *acolbendo-se ao esplendor dos Reis*, das *nuvens do tempo*.

**NUVIOSO**, adj. toldado de nuvens.

**NUVRAR**, v. antiq. v. *anuviar*, *nublar*.

**NYCTALOPIA**, f. f. doença de olhos, que faz ir perdendo a vista da tarde para a noite.

**NYMFA**, f. f. ou *Ninfa*: as Ninfas erão divindades fabulosas do paganismo, de quem se dizia, que habitavão os rios, fontes, bosques, montes, e prados. v. *Driadas*, *Oreadas*, *Nereidas*, *Náyadas*. § f. *Moça*, ou mulher formosa.

**NYMPHEA**, f. f. herva vulgarmente dita. *Golfão*.

**NYMPHEU**, f. m. sala adornada para vodas.

**NYMPHOIDE**, f. f. herva, huma especie do golfão, ou nymphaea.

## O

**O**, f. m. Letra vogal, e a decimaquarta do Alfabeto Portuguez, tem tres tons, *agudo* como em *agóra*, *fora*; *grave* como em *fora* do verbo *fer*, *redoma*, *goma*; e *mudo* como o artigo *o*, e as ultimas de *mudo*, *como*, *artigo*.

O adj. articular, de que ufamos juntando-o aos nomes, ou substantivos, para indicar, que se tomão extensiva, e não *comprehensivamente* v. g. ,, *o homem he mortal em quanto ao corpo* ,, i. e. todo o homem; e fallando *comprehensivamente* diríamos v. g. ,, *o ser de homem que Deus me deu*: ,, *tenho humas fivelas do oiro que me deste*, e tomando o nome *comprehensivamente*, diríamos ,, *tenho humas fivelas de oiro*. § Indica o objeto reconhecido, que já viramos, e assim dizemos huma vez v. g. ,, *la vai hum pobre com grandes barbas*; e á segunda vez ,, *la vai o pobre das barbas grandes*. § Este artigo tem variações femin. e concorda com os substantivos á maneira dos mais adjectivos; mas quando traz á memoria hum adjectivo, ou substantivo tomado *attributivamente* he invariavel, no masculino singular; assim dizemos v. g. ,, *as feias*, nem por o serem deixão de ser *estimaveis se tem virtudes*; v. *Lobo Peregrino* l. 1. *Forn.* 11. e ,, *ia todos os dias ver a sepultura de seu irmão. e que o havia de ser sua* ,, *não sabia que era vossa esposa*, se soubesse que o era seria mais *obsequioso*, &c. ,, *desejava ver livres os mais estranhos*, ficando-o já *aquelle* ,, i. e. livre. *Lobo Peregr.* L. 2. *F.* 4. § *Ha verdades que a nós o não parecem não pelo não serem*, mas &c. *H. Pinto* pag.

pag. 2. col. 1. § O artigo não se ajunta aos nomes próprios, excepto aos de Rios, Ventos, Montes, e aos de algumas Regiões, Cidades, ou Lugares, cujos nomes aliás são appellativos, ou quando ha outras do mesmo nome; assim dizemos o *Téjo*, o *Atlas*, a *Beira*, o *Alem-Téjo*, a *Casa Branca*, o *Pombal*, o *Redondo*, &c. § Nestas frases, „ *Lucullo o rico* „ *João de Sousa o velho* „, juntamos o artigo ao adjectivo para distinguirmos por elle hum Lucullo de outro, e hum João de Sousa de outro, do mesmo nome. § O por *lhe* v. g. „ *não o pude resistir*, ou *resistir-lhe*.

O' interjeição de exclaimar, chamar, de admiração, mágoa, desejo, ironia, &c. v. g. „ *ó Deus! ó que maravilha*; *ó filho*; *ó Pedro vem cá*, &c.

O' abreviado por *ao*, vem nos poetas, e rarisimas vezes nos prosadores, e ainda dos poetas usão no os mais antigos, entre os quaes o trazem com mais frequencia. *Ferreira*, *Bernardes*, e os antigos.

OBEDECER, v. n. prestar, dar obediencia, ceder á ordem, preceito, e executá-lo. § Reconhecer vassallagem, e cumprir como vassallo v. g. „ *os que obedecem á Czarina*; *ao Sceptro Lusitano*, &c. § f. Seguir o impulso, direcção física v. g. „ *obedecer o navio ao leme*; e milagrosamente „ *que homem he este a quem os mares, e ventos, os Ceos, e os infernos obedecem!* § Ceder ao remedio v. g. „ *obedecer a febre*; e a remedio espirital „ *obedecer a ira á razão* „, *o demonio aos preceitos do exorcista*.

OBEDIENCIA, f. f. submissão da vontade ás ordens superiores; e cumprimento dellas. § Sujeição, dominio v. g. „ *ter debaixo da sua obediencia*; *sujeitou estes povos á sua obediencia*.

OBEDIENCIAL, adj. Theol. *potencia*—, a disposição, que ha nos corpos para fazerem effectos que sem implicancia superão as forças da natureza v. g. „ *no fogo para abraçar as almas dos danados*.

OBEDIENTE, part. pref. de obedecer; no f. „ *o lenho ao leme obediente* „, *M. Conq.* § *Siguo obediente*, na *Astrol.*, o que declina do Equador para a parte austral, tanto como o imperante para a do Norte.

OBELISCO, f. m. agulha de huma pedra, que de base larga acaba em ponta aguda, em grande altura, e se eleva por memoria de algum feito, ou semelhante motivo v. g. „ *o Obelisco de Trajano em Roma*. § Obelo, ou final Ortograf. com que os Copistas marcavão os

lugares adulterados dos autores, he hum i de letra redonda deitado—

OBELO v. obelisco final Ortografico.

OBESIDADE, f. f. Med. nimia gordura.

OBESO, adj. Med. mui gordo.

OBICE, f. m. v. obstaculo, impedimento. *Prompt. Moral.*

OBJECÇÃO, f. f. coisa que se põem diante para obstar, atalhar, impedir, ou sefjão razões em contrario do que se diz, ou propõem v. g. „ *por huma objecção argumentando, refutá-la*; *por objecção á conclusão do negocio*.

OBJECTIVO, adj. *da Optica*, *vidro*—, nos óculos he o vidro, que se volta para o objecto, no extremo opposto do *ocular*, ou que se applica ao olho.

OBJECTO, f. m. tudo o que se poem diante dos sentidos, e neiles causa sensações; tudo o que se apresenta ao entendimento, vontade, e mais potencias d'alma, e com que ellas se occupão v. g. „ *o objecto mais gracioso que virão meus olhos*; *o som he objecto do ouvir*; *o entendimento tem noticia dos objectos externos*, &c. *objecto do odio*, *amor*, *esperança*; *o bello objecto do meu amor*. § *Materia*, *sujeito*, *assunto* v. g. „ *o objecto da fizica*, *deste Tratado*, *desta conferencia*.

OBITO, f. m. fallecimento „ *Livro dos Obitos*, o em que os Parrocicos lanção os nomes dos defuntos, dia do fallecimento, lugar do seu enterro, &c.

OBLAÇÃO, f. f. offrenda feita a Deus, ou aos Santos. § f. A coisa offerecida „ *altares cheios de oblações* „, *Barros* i. D. f. 60. *Arraes* i. 12.

OBLATA, f. f. o vinho, hostia, e agua da missa antes da consagração.

OBLATO, f. m. nos mosteiros Benedictinos era o menino offerecido aos Abbades, para a Religião.

OBLIQUAMENTE, adv. com obliquidade, ou lançamento, direcção obliqua. § De foslaio; não em cheio.

OBLIQUIDADE, f. f. Mathem. inclinação de huma linha, ou superficie contra outra, não estando perpendicular a ella. § *Obliquidade da ecliptica na Astron.*, o angulo da ecliptica com o Equador que he de 23. gr. 28. m.

OBLIQUO, adj. que tem obliquidade, diz-se das linhas, ou superficies que postas sobre outras não fazem angulos rectos, ou não lhe ficão perpendiculares. § De foslaio. § *Meios oblicos*, *louvores obliquos*, i. e. indirectos. *Provas da Ded. Chronol.* fol. 160. § *Flanço*—v. *flanço*.

**OBLITERAR**, v. at. apagar a escritura riscando, &c.

**OBOLO**, f. m. moeda Hebraica de mui pouco valor. § f. Coisa de mui pouca estima. *Macedo*.

**OBRA**, f. f. producto, effeito da natureza ou arte, ou da Graça sobrenatural. § *Obras mortas* t. *Theol.* as que não são meritorias podendo o ser senão estivesse em peccado mortal quem as faz. § *Obras mortas, no navio*, os castellos de poupa, ou tudo o que nella fica da primeira coberta para cima. § *Obras vivas*, toda a carpentaria da quilha até á primeira coberta. § *Obras pias*, missas, preces, orações, jejuns, &c. § *Obras cornas, ou cornutas* v. hornaveques. § *Obra de examinação*, a peça que faz, lavra o official, que se ha de examinar para mestre do officio. *Vicira* 4. n. 210. ,, que por obra de examinação lhe pintasse huma imagem da Deusa *Venus* ,, § *Obra* usa-se por perto v. g. ,, *estavão obra de 20 pessoas*. *Barros*. § *Pôr em*, ou por obra, executar. *P. Per.* 2. 108. ,, *poz em obra*. § *Obras*, trabalho em edificio.

**OBRADA** v. oblata; offerta ao Cura, *antiq.*

**OBRADOR**, f. m. o que obra, executa v. g. — de grandes feitos ,, *Azurarac*. 32. *obrador de milagres, façanhas*. *Fenis da Lusit.* 9. 90. § v. Artifice, autor.

**OBRAR**, v. at. fazer v. g. ,, *obrar milagres, façanhas*. § *Portar-se, haver-se*, neste sent., he intransit. v. g. ,, *obrar como homem de bem* ,, § *Fazer seu effeito* v. g. ,, *o remedio obrou*. § *Obrar o doente, que está de purga, ou vomitorio*, ter evacuação por baixo, ou lançando.

**OBREA** (antes *Obreia*), f. f. folha de massa de farinha triga cosida n'hum ferro d'hostias, para cerrar cartas.

**OBREGÃO**, f. m. homem, que por obra de caridade se dedicava ao serviço do Hospital; *abegão*, neste sentido, he erro.

**OBREIA** v. obrea.

**OBREIEIRO**, f. m. homem, que vende obreias. *Orden*.

**OBREIRA**, f. f. de Obreiro.

**OBREIRO**, f. m. trabalhador em obras. § — *evangelico*, o missionario, e ministros da religião, que propagão a sua doutrina.

**OBREPÇÃO**, f. f. o acto de calar alguma circumstancia de facto, ou direito, para se obter algum despacho, que senão obtivera, ou não devera dar declarada a tal circumstancia encoberta dolosamente ,, *havidos por obrepção, e surrepção* ,,

**OBREPTICIO**, adj. confeguido por obrepção v. g. ,, *breve* —

**OBRIGAÇÃO**, f. f. dever, necessidade moral de fazer alguma acção, ou abster-se della v. g. ,, *temos obrigação de amar a Deus, e de não o offendermos; o que deve tem obrigação de pagar; quem recebe beneficios tem obrigação de os reconhecer, confessar, e recompensar*. § *Escritura de divida*, ou pela qual alguém confessa ser obrigado a outrem por alguma coisa, que lhe deve. *Barros elogio* 1. f. 341. § *Livrar a obrigação*, resgatá-la, remi-la, pagando; ficar livre della. *Lobo D.* 10. *Corte na aldeia*. § *Pessoas da obrigação*, i. e. da familia, ou casa. § *Ter obrigação a alguém*, i. e. ser-lhe obrigado. *Amaral* 11. ,, *comprir com a obrigação, que tinha a meu serviço*. § *Estar em obrigação*, o mesmo. *V. do Arceb.* 1. 3. § *A obrigação, na Beira*, v. as pessoas da obrigação.

**OBRIGADO**, part. pass. de obrigar. § *Respostas obrigadas*, i. e. em que nos mostramos reconhecidos da obrigação, que temos a quem as damos. *Lobo*.

**OBRIGADOR**, adj. que obriga.

**OBRIGANTE**, part. pres. de obrigar.

**OBRIGAR**, v. at. impôr obrigação v. g. ,, *a Lei obriga-me a servir, &c.* § *Fazer força, violencia constringimento* v. g. ,, *com huma pistola na mão o obrigarão a subscrever*. § — *se*, contrahir, ou sujeitar-se a alguma obrigação; *obrigar-se a alguém*, i. e. a servi-lo. § *Dar-se por obrigado*, e portar-se como tal. *Barros elog.* 1. v. g. ,, *obrigar-se com beneficios, ou pelos beneficios recebidos*. *M. Lus.* *obrigou-se da lealdade*. § — *se por alguém*, sujeitar-se á obrigação, que tinha aquelle por quem nos obrigamos. § *Obrigar os bens*, empenhá-los, ou hypothecá-los. § *Obrigar por justiça*, i. e. exigir por justiça o comprimento de alguma obrigação. § *Obrigar a vida, a cabeça*, obrigar-se a perder a vida, a cabeça no caso de faltar á promessa quem assim obriga a vida, &c. *V. do Arceb. L.* 6. c. 26. § *Eu vos obrigo minha fé*, i. e. eu a empenho. *Piñheiro* t. 2. f. 7.

**OBRIGATORIO**, adj. que obriga v. g. ,, *contrato mutuamente obrigatorio*. § *Coisa que se deve fazer por obrigação* v. g. ,, *as novas de amores são obrigatorias em Cartas de amigos* v. *Camões Cartas em prosa: lealdade a seu Rei tão obligatoria a todos os subditos* ,, *P. Per. L.* 2. f. 16. v.

**OBRINHA**, f. f. dim. de obra.

**OBSCENIDADE**, f. f. o ser obsceno. § *Diserto*, ou acção obscena; lascivia, torpeza sensual, sen-

fenfualidade v. g. „ *dizer obscenidades, meditar nellas, manchar-se nas obscenidades, Varella.*

**OBSCENO**, adj. em que ha obscenidade v. g. „ *pensamentos, ou ditos obscenos.* § Sensual, torpe, impudico. *H. Pinto* „ *amores obscenos: tornar-se de casto obsceno, Escola das Verdades.*

**OBSCURECER**, v. at. escurecer. *Marinho. Vieira Cart. 2. p. 99.* „ *obscurecer a gloria deste successo.*

**OBSCURIDADE**, f. f. ecuridade. *Arraes 1. 5. e H. Pinto f. 323. col. 2.*

**OBSCURO** v. escuro. *Arraes 1. 2. e 3. 35. Barros elog. 1.*

**OBSECRAÇÃO**, f. f. rogo humilde, e affectuoso.

**OBSECRAR**, v. at. pedir com humildade, e affectuosamente, por alguma coisa sagrada, ou respeitavel.

**OBSEQUIAR**, v. at. obsequiar a quem, fazer-lhe obsequio, prestar-lhe com boa obra.

**OBSEQUIAS**, f. f. pl. exequias. *Palm. p. 2. c. 136.* „ *foi solemnizada a morte com muitas obsequias. M. Lus. 1. f. 30. v.*

**OBSEQUIO**, f. m. obra, palavra, com que cortês, e urbanamente grangeamos a vontade de algum, accommodando-nos a ella, no que lhe dizemos, ou fazemos.

**OBSEQUIOSO**, adj. amigo de obsequiar, ou fazer obsequios v. g. „ *animo* —, *vontade.* § Que indica este animo v. g. „ *palavras obsequiosas.*

**OBSERVAÇÃO**, f. f. o acto de observar v. g. „ *empregou muitos annos em observações Astronomicas.* § Palavras, com que se declara aquillo, que se observou, notou, reflectio, v. g. sobre algum lugar de algum autor.

**OBSERVADOR**, f. m. o que observa. § *adj. v. g. „ espirito observador.*

**OBSERVANCIA**, f. f. o acto de observar as leis, ordens, decretos, regra, instituto, &c. *em observancia das Reaes Ordens.*

**OBSERVANTE**, part. pref. de observar, que guarda v. g. a Lei. § *Franciscanos observantes*, que guardão á risca as regras do instituto.

**OBSERVANTINO**, adj. que respeita aos observantes Franciscanos.

**OBSERVAR**, v. at. guardar, conter, encerrar v. g. „ *hum tesoiro observa outro tesoiro, Eleg. f. 133. v.* § Guardado v. g. „ *observar as Leis* „ § Notar, especular, espiar v. g. „ *observar o movimento dos astros; hum eclipse da Lua, os efeitos da natureza.* § Reflectir, pon-

derar, fazer reparo, reflexão. § Guardar, praticar, usar „ *os Profetas observarão estilo tosco, Hospit. das letras f. 313.*

**OBSERVATORIO**, f. m. edificio donde se observão os Astros, seus movimentos, conjunções, eclipses, &c.

**OBSESSÃO**, f. f. vexação do demonio feita ao possesso, ou endemoninhado.

**OBSESSO**, adj. possesso do demonio.

**OBSIDIONAL**, adj. *coroa* —, a que entre os Romanos se dava ao general, que obrigava inimigo a levantar sitio de praça, ou cerco de exercito. *Vasconc. Arte.*

**OBSTACULO**, f. m. obice, impedimento fisico; ou fig. objecção, estorvo, embaraço, encontro, repugnancia, resistencia.

**OBSTANTE**, part. pref. de obstar, que obsta; *dizemos não obstante isso, i. e. não obstante, ou não embargando isso v. g. „ não obstante quaesquer Leis em contrario, Prov. da Ded. Cronol. f. 302. col. 2.* § Que obsta ficando diante v. g. „ *o Norte, que desfez a nuvem obstante ao Sol, Mausinho f. 83. est. 3.*

**OBSTAR**, v. at. impedir, empecer, estorvar, embaraçar, repuznar, atalhar, tolher v. g. „ *obsta a essa Lei estoutra, i. e. oppõe-se; „ a essa quartada obstava este argumento.*

**OBSTINAÇÃO**, f. f. teima, afinco, na opinião, proposito; pertinacia.

**OBSTINADAMENTE**, adv. com obstinação.

**OBSTINAR-SE** v. reflexo, ficar obstinado, ateimar, insistir na opinião, ou presuposto: perseverar v. g. „ *obstinarse no odio, na culpa.*

**OBSTRUÇÃO**, f. f. embaraço, entupimento dos vasos do corpo animal, ou vegetal.

**OBSTRUIR**, v. at. tapar as bocas dos vasos do corpo animal.

**OBTUNDIR**, v. at. Med. aboiar as particulas agudas, e corrosivas.

**OBTUSANGULO**, adj. que tem hum angulo obtuso v. g. „ *triangulo* — *t. Geometr.*

**OBTUSO**, adj. *angulo* —, maior que o recto. § f. Grossoiro, tosco v. g. „ *engenho, juizo, entendimento* que não penetra, nem percebe as coisas abstratas. § *Som* —, não azudo. *Leão Ortogr.*

**OBU'**, f. m. especie de artilharia com alma, á maneira dos morteiros, os munhões na faixa alta do segundo reforço, e igualmente cylindricos por fóra, com elles se atirão bombas, metralhas, fogos artificiaes. *t. mod. adopt. na Artilhar.*

**OBVIAR**, v. at. prevenir, atalhar anticipada-

damente , o mal que ha de vir ,, *Varella* ,, *se abaixa a obviar os defacertos dos subditos* : ,, *M. Lus.* ,, *obviar a introdução delles.*  
**OBUMBRAR** , v. at. affombrar , anuviar , nublár , toldar. *Lusiada* 6. 37. ,, *subito o Ceo sereno se obumbrava* ,,

OCA

**OCA** , f. f. jogo de dados sobre hum papel pintado de varias figuras em suas cascas , entre as quaes ha hum ganfo , que se chama oca em Italiano , e daí lhe vem o nome.

**OCAR** , v. at. *ocar a voz* , dar-lhe saida de forte que se pareça ao som de coisa oca. *V. Barros Gram.* f. 105.

**OCCA** v. óca.

**OCCASIAO** , f. f. oportunidade de tempo , ou lugar , para se fazer alguma coisa. § *Causa* , motivo. § *Vieira* ,, *puferão a lingua em occasião de mentir* ,, i. e. em caso. § *Foi occasião de sua ultima ruina.* *Arraes* 10. 34. ,, *foi occasião para se perder.* § *Estar em occasião proxima de peccar* , i. e. arriscado pela commodidade , ou tentação v. g. ,, *o que tem a manceba de portas a dentro.* § *Occasão menstrual* , o méz ; a regra , a baixa.

**OCCASIONADO** , adj. causado v. g. ,, *sua morte foi occasionada disto.* § *Homem occasionado* , i. e. que tenta , provoca. *D. Fr. Mam.* § *Exposto a bem , ou mal.* *P. P.* 2. c. 12. e f. 69.

**OCCASIONALMENTE** , adv. offerecendo-se occasião ; por accafo. *Vieira* ,, *bens , que delle occasionalmente se seguirão.*

**OCCASIONAR** , v. at. dar occasião , causa accidental v. g. ,, *occasionou-lhe a morte a ferida , em que lhe saltarão herpes.*

**OCCASO** , f. m. o occidente , opposto a *Oriente*. § *o Occaso do Sol* , o pôr-se o Sol , e assim *o occaso de qualquer outro planeta.* § f. *Ruina v. g. ,, do reino , estado.*

**OCCIDENTAL** , adj. do Occidente v. g. ,, *terras* — , *venid* —

**OCCIDENTE** , f. m. o ponto , ou parte por onde o Sol se nos esconde no horizonte á noite.

**OCCIDUO** , adj. v. occidental. *M. Conq.* 1. 2. ,, *a occidua parte.* § *Amplitude* — , arco do horizonte comprehendido entre o verdadeiro ponto de Oeste , e o em que o Sol se põe.

**OCCIPICIAL** , adj. Anatom. *osso* — hum da parte trazeira da cabeça , he furado em baixo , e por elle passa a espinal medulla.

**OCCIPICIO** , f. m. o touthço da cabeça. *t. Anatom.*

**OCCISAO** , f. f. o acto de matar v. g. ,, *prohibe-se a occisao.* *Prompt. Mor.:* *affacinio.*

**OCCOEMBO** , f. m. herva Brasil. entre o *Gentio embuaiembo.* *Margrav. L.* 1. c. 13.

**OCCORRER** , v. n. vir ao encontro , offercer se v. g. ,, *a quem caminha para o Ceo occorre primeiro o Baptismo* ,, *Arraes* 6. 4. § f. *Vir á memoria , ao pensamento v. g. ,, occorrerão-me mil coisas para lhe dizer* ,, *Malaca Conq.* 3. 1. ,, *e depois que o passado ali lhe occorre* : ,, *sobre esta palavra soldados a primeira coisa , que occorre he soldo* ,, *Vieira.* § *Cair v. g. ,, se no dia octavo occorrer festa da primeira classe* ,, § *Acudir , prevenir v. g. ,, antevendo , e occorrendo ás necessidades* ,, *Freire.*

**OCCULTAÇÃO** , f. f. o acto de occultar. *De-duc.* *Cronolog.* fol. pag. 546.

**OCCULTAMENTE** , adv. escondidamente , a furto v. g. ,, *olhar* — , *fugir* — , *vender* — ; *vir* — .

**OCCULTAR** , v. at. esconder , encobrir v. g. ,, *occultar successo , ou circumstancia ; occultar o fugitivo , ou deserto , em casa : os furtos de outrem ; occultar a verdade ; os segredos , os pensamentos.*

**OCCULFO** , adj. escondido , encoberto , não sabido v. g. ,, *camuho* — ; *pensamento* — ; *causa* — ; *designios* — ; *pesar* — ; *causa* — § *Homem* — , que anda , ou vem escondido , sem se dar a conhecer.

**OCCUPAÇÃO** , f. f. emprego do tempo em algum trabalho , negocio , estudo , exercicio. § *Officio* , modo de vida v. g. ,, *as pessoas desta occupação.*

**OCCUPADO** , part. pass. de occupar v. g. ,, *os Sarracenos occupada a Africa* ,, *Lobo* , i. e. conquistada , e feito assento nella. § *Homem , occupado com informação previa* , preoccupado , prevenido. *Leão Cron. Af.* 5. § *Hora occupada* , i. e. em que se trabalha , estuda , negocia ; e assim *dia occupado.* § *Mulher* — , prenhe , pejada.

**OCCUPAR** , v. at. encher , tomar alguma espaço v. g. ,, *o ar que occupava o vaso ; o exercito occupa o campo , occupar o primeiro lugar , estar nelle , e f. ,, em algum posto , dignidade.* § *Fazer-se senhor por conquista , e fazer assento v. g. ,, os barbaros que occuparão Europa são avós das presentes gerações e apoderar-se v. g. ,, o temor occupa o animo* ,, *Amaral* 5. § *Dar que fazer , em que entender , v. g. ,, occupar alguem em algum trabalho , estudo , exercito.* § *Rogar-lhe que lhe faça algum beneficio.* § — *se* , *empregar o tempo , trabalho , &c.*

**OCCURRENCIA**, f. f. occasião, conjunção de tempos, negocios, &c. v. g. „ *conforme ao negocio, e occurrencias delle* „ *Macedo Domin.*

**OCCURENTES**, subst. fem. *occurrentes*, por occurrencias, ou conjunções, ou conjuncturas. *Mon. Lusit. f. 7. t. 5.*

**OCCURSAR**, v. at. occorrer, apresentar-se, por-se diante v. g. „ *visão horrenda dos olhos sempre occursa* „ *Mausinho f. 13. est. 3.*

**OCEANO**, f. m. o grande mar, que cerca toda a terra.

**OCEANO**, adj. do oceano v. g. „ *as oceanas ondas.*

**OCHAS**, f. f. pl. *andar ás ochas*, litigar, contender, ralhar.

**Ocio**, f. m. desocupação, ociosidade. § *Folga*, ou tempo de folga. § *Occupação* entretida, que não exige grande applicação, ou ponderação v. g. „ *estás com as Musas em honesto ocio occupado* „ *Ferreira.*

**Ociososo**, adj. vadio, que não se occupa em coisa alguma. § *Que está de folga.* § *Que está sem exercicio*, v. g. „ *tropas, e armas ociosas.* *M. Lus.*

**OCO**, adj. vão, vafado, não solido, vem do *Gaullois* „ *ogo* „

**OCHRE**, f. f. terra fina, que serve na pintura, de varias cores, a mais vulgar he amarella, e daqui tomão o nome.

**OCTACORDO**, f. m. hum instrumento musico de oito cordas.

**OCTAE'DRO**, f. m. Geom. figura de oito lados iguaes.

**OCTAGENARIO**, adj. que tem 80 annos, v. g. „ *homem* —

**OCTAGESIMO**, adj. *numer. ordinal*, aquelle que na serie fica depois do septuagesimono.

**OCTAVA** v. outava, ou oitava.

**OCTO'GONO**, adj. Geometr. de oito angulos.

**OCULAR**, adj. dos olhos. § *Testemunha* — i. e. de vista. *Vieira.* § *Pennas oculares*, como as da cauda do pavão, malhadas com pintas, que parecem olhos t. de *Naturalista.* § *Lume ocular*, olho. *M. Conq.* § *Lente ocular*, (opposta á *objectiva*) a que se applica ao olho para ver os objectos por oculo, ou telescopio.

**OCULARMENTE**, adj. com os olhos v. g. „ *quis averiguar ocularmente a razão* „ *Vieira.*

**OCULISTA**, f. m. o Cirurgião, que em particular estuda, e se applica a curar as doenças dos olhos. § *O* que faz oculos.

**O'CULO**, f. m. instrumento composto de hum,

ou mais canudos, com lentes, que aumentão os angulos visuaes, exceptas a *objectiva*, e *ocular*, e que aproximão mais os objectos; e estes são os *de longa mira*, ou de *punbo*. § **Oculos**, duas lentes em seu caixilho, que se mette no nariz, ou segura d'outro modo, e são de lentes convexas, que de ordinario servem aos velhos de vista cançada; ou concavas que servem aos de vista curta, miopes, que tem os olhos mui esbugalhados. § *Caixa de oculos*, fr. vulg. homem sem prestimo v. g. „ *he boa caixa de oculos.*

**OCULTAR**, e deriv. v. occultar, &c.

**OCUPAÇÃO**, e deriv. v. occupação, &c.

## ODA

**ODA** v. Ode.

**ODE**, f. f. poema lirico, em que se cantão louvores, e talvez coisas amorosas, cuja metrificacão se póde ver na *Versificacão Portuguesa.*

**ODEO**, f. m. casa de musica, onde se canta, e toca. *B. P.*

**ODIA'**, f. m. *Afiat.* presente, mimo. *Fern. Mendes.*

**ODIADO**, part. pass. de odiar.

**ODIAR**, v. at. aborrecer, ter odio. *Conto D. 4. L. 4. c. 4.* „ *provocava os Ternatefes ao odiarem* „ § *Odiar alguem com outrem*, fazer que lhe tenham odio. § — *se*, fazer-se odioso, aborrecido.

**ODIO**, f. m. inimizade com desejo, de que venha mal, a quem temos odio.

**ODIOSAMENTE**, adv. com odio.

**ODIOSIDADE**, f. f. o ser odioso. *Lei de 30 de Agosto de 1768.*

**ODIOSO**, adj. aborrecivel, que causa, ou move a odio v. g. „ *os privilegios são odiosos*; o odioso nome. § *Que indica odio* v. g. „ *modo* —

**O'DO**, f. m. arvore fagrada entre os Canarins, cujos ramos de si se mergulhão, e rebrotão em torno do tronco, e fazem hum como tronco mui corpellento. —

**ODONTALGIA**, f. f. dor de dentes t. *Medic.*

**ODOR**, f. m. cheiro, aroma. *Ferreira Egl. 1. os cabellos spirão odor* „ *Mausinho f. 13. Leão Cron. Sanc. 1. f. 171. Arraes 4. 25.* „ *odor de santidade.*

**ODORIFERO**, adj. que exhala vapor cheiroso, aromatico v. g. „ *campos* —, *flores* —, *pomos* — *Camões.* § f. *Fama odorifera*, i. e. boa. *Pastoral do Bispo do Porto.*

ODRE, f. m. vaso para vinho, vinagre, &c. feito de pelle de bode curada de certo modo.

ODREIRO, f. m. o que faz, ou vende odres.

ODRINHO, f. m. dim. de odre.

## OES

OESTE, f. m. vento Occidental. Oeste Noroeste, meio vento entre o Noroeste, e Este. § Oeste quarta de Noroeste, Zefiro, favonio, &c.

OE'SSUDUE'STE, f. m. meio vento de Oeste, para Sudueste.

OETA, f. f. nome commum das vestias.

## OFF

OFFACINO v. Omphacino.

OFFEGAR, v. n. Beirense, respirar com difficuldade.

OFFEGO, f. m. respiração cançada, e com ronquido puxado como a do asmatico, ou a do gato.

OFFENDER, v. at. fazer mal fisico v. g. ,, o calor offende o corpo, a luz os olbos do doente delles; e f. os objectos horriveis offendem os olbos, os obscenos, e torpes offendem a vista; as palavras impias os ouvidos. § Não guardar a obrigação moral de justiça; de urbanidade, ou civilidade v. g. ,, offender a Deus; offender os amigos, &c.

OFFENDIDO, part. pass. de offender v. g. ,, tenho este braço offendido da queda, i. e. maltratado; o animo offendido das injurias, que se lhe fizeram.

OFFENÇA, f. f. palavra, pensamento obra, com que se falta, ou deseja faltar, ou faz coisa contra a Lei moral; que deveramos guardar. § O sentimento da offensa feita. § Sem offensa dos ouvidos, i. e. não se offendão os ouvidos. § Peccado v. g. ,, offensa de Deus; no f. v. g. ,, he tão sem offensa da arte, que difficilmente se divisa nas juncturas das pedras final de cal. H. Dom. L. 6. f. 328. v. i. e. a arte não perde nada; sem detrimento della.

OFFENSIVO, adj. armas—, que servem de accommetter, como espada, lança, &c.

OFFENSOR, f. m. o que offendeo.

OFFERECER, v. at. apresentar, ou propor alguma coisa a alguém; para que elle a acceite gratuitamente, ou como preço v. g. ,, offereceu-me o seu dinheiro, a sua casa; o seu pretimo, valimento; a sua filha para casar-me com

ella; offereceu-me 20 moedas pelo meu ruço, &c. § Appresentar v. g. ,, offerecer batalha ao inimigo ,, Lobo Corte f. 71. offerecer incenso a Deus; offerecer-se a morrer pela patria; ao castigo; offerece-se a occasião, i. e. appresenta-se, dar copia de si.

OFFERECIDO, part. pass. de offerecer.

OFFERECIMENTO, f. m. o acto de offerecer v. g. ,, fez-me grandes offerecimentos.

OFFERTA, f. f. oblação, dom que se offerece a Deus, ou a Ministros da Igreja. § Esquecendo todos os interesses, e ofertas da fortuna ,, Lobo Corte.

OFFERTAR, v. at. fazer offerta, oblação. § Offerecer. Veiga Ethiop. f. 28. v.

OFFERTORIO, f. m. a parte da Missa, em que o Sacerdote offerta a Deos a hostia, e o Calis.

OFFICIADO, part. pass. de officiar v. g. ,, a Missa officiada pelos Sacerdotes. § Igreja bem; ou mal officiada, em que se fazem bem, ou mal os officios divinos. Lucena.

OFFICIADOR, f. m. o que officia ,, o Arcebispo officiador das exequias ,, V. do Arceb. L. 6. c. 23.

OFFICIAL, f. m. o homem que faz algum officio manual, e mecanico, e talvez se contra põem ao mestre. § Official de justiça o que executa os mandados dos juizes, e Magistrados. § Nas Secretarias ha officiaes, que fazem o trabalho dellas. § Na milicia ha officiaes inferiores, que são anspeçadas, cabos, sargentos, e os superiores, ou Officiaes que tem bastão, e patente. § Usado no femin. ,, e ella que he boa official ,, Forge Ferreira na Aulegrafia.

OFFICIAL, adj. feito por officio, e obrigação v. g. ,, devassa—; carta—de officio politico.

OFFICIAR, v. at. officiar a missa, ajudar a celebrá-la, ou cantá-la. Barreiros ,, missa cantada, que os moços do coro officião.,,

OFFICINA, f. f. casa, onde se trabalha qualquer arte mecanica v. g. ,, as officinas de tinturaria, de fiar, tecer, tosar nas fabricas, as officinas de imprimir. § Officinas do Convento, são refeitorio, cosinha, despensa, adega, lavanderia, &c. H. Dom. p. 2. f. 264. v. § f. F. Mendes c. 151. fallando de humas forcas lhes chama, officinas da morte ,, § A sua casa era hum officina de maldades. § na Med. as partes, que elaborão alguns liquidos se dizem officinas delles v. g. ,, as officinas do sangue, officinas interiores do corpo humano; e f. ,, o cérebro officina do entendimento ,, Alma Instruida. § Da officina de

algun pregador sabiu a ponderação desse ponto ,, *Arraes* 1. 18.

OFFICIO, f. m. cargo público civil, em coisas de Justiça, fazenda, milícia, marinha v. g. ,, o officio, e dignidade de Rei ,, *Leão Cron. f. 1. cap. 47. servir o officio de escrivão, de porteiro. § Arte mecanica v. g. ,, o officio de sapateiro, &c. § Occupação, modo de vida v. g. ,, homem sem officio, nem beneficio. § Fazer officio de soldado; não he seu officio fazer versos. § Obrigação, dever v. g. ,, fazer seus officios; fazer officio de bom amigo ,, o verdadeiro officio de Rei, e pai geral de todos ,, *Barros Elog. 1. § Acção officiosa v. g. ,, visitação ,, Castilho elog. f. 387. § Fazer bons, ou mãos officios a alguém, fazer-lhe bem, ou mal, nos seus negocios, pertenções, &c. Freire ,, fazia-lhe bons officios para com o Governador. § Officio divino, o que os Sacerdotes rezão no Breviario; Officios Divinos, tudo o que se reza, e faz nas Igrejas em honra de Deos, e de seus Santos. § Officio de N. Senhora, reza, que consta de Salmos, hymnos, &c. á honra da Santa Virgem. § Officio de Defuntos, preces por o bem de suas almas. § Officio, entre sapateiros, he a alfofa da ferramenta. § O Santo Officio v. Inquirição. § Officios, nome de hum jogo em que se imitão as artes-fabris.**

OFFICIOSAMENTE, adv. com modo officioso.

OFFICIOSIDADE, f. f. a qualidade de ser officioso.

OFFICIOSO, adj. que faz bons officios a outrem ,, *Principe officioso ao mesmo Imperio ,, Port. Restaur. § Mentira*—, a que se diz sem dano de terceiro, para fazer bem a outrem, mas sempre mal á causa da Verdade.

OFFRENDA, f. f. offerta, oblação: he mais usual na poesia.

OFFUSCAR, v. at. obscurecer v. g. ,, o nevoeiro offusca a claridade do dia; f. offuscar o entendimento, a razão ,, *Barreto; offuscar a verdade. § —se, Mausinho f. 54. v. offuscão-se as estrellas: as estrellas menos luzidas offuscão-se c'o o esplendor das maiores. Pinheiro 2. f. 48.*

## O G A

OGANHO, adv. (do Latim *hoc anno*) este anno, *antiq. Leão Orig. f. 57. na Enfr. 5. sc. 2. vem ogano, mais Portuguezmente.*

OGANO, adv. ant. melhor que oganho. v.

OGEA, ou Oja, f. f. huma ave de rapina, do corpo de francelho; sua relé são passari-

nhos. *Fernandes Arte da Caça part. 1. capit. 13.*

OGERIZA, f. f. antipathia v. g. ,, *ter— com alguém. P. Pereira.*

## O I R

OIRA v. Oura.

OITAVA, f. f. huma de oito partes iguaes, em que se divide a onça da Livra, ou marco. § O dia oitavo de alguma festa, ou solemnidade v. g. ,, *as oitavas da pascoa. § Nos Centos, 8 cartas seguidas do mesmo metal. § Estancia de 8 versos heroicos, rimados os 6 primeiros de forte, que fiquem consoantes o 1. 3. e 5. e o 2. 4. e 6. os dois ultimos tem quaesquer consoantes diversos dos primeiros seis, mas unisonos entre si.*

OITAVADO, adj. de oito lados v. g. ,, *ca—sa, edificio oitavado.*

OITAVARIO, f. m. espaço de 8 dias de solemnidade de algum Santo.

OITAVO, adj. num. ordin. que fica depois do septimo, e antes do nono.

OITENTA, adj. c. numeral. dez vezes oito, ou oito vezes dez.

OITO, adj. c. duas vezes quatro, 3 e 5; 6 e 2; 1 e 7 fazem oito; &c.

OITOCENTOS, adj. c. comp. 8 centenas, ou oito vezes cem.

OITOCENTESSIMO, adj. num. ordin. o que depois dos setecentos e noventa e nove.

OITONAL, adj. do oitono v. g. ,, *febre—, doença—*

## O L A

OLA, f. f. palmeira, *folha de ola*, folha da palmeira preparada de forte que com hum estylo, ou ponteiro se escreve nella, e he usual no Oriente; daqui ,, *dar ola, ou assinado; dar ola de repudio, i. e. libello, ou escriturã feita na Ola. Couto. § Com a ola se cobrem tambem os tetos das casas. Barros.*

OLANDA, f. f. lençaria fina, que vem de Hollanda. § *Mal de—*, doenças, que vem aos cavallos, são landoas internas, e superficiaes. *Rego.*

OLANDILHA, f. f. panno de linho grosso engomado, ou encerado de fazer entretellas dos vestidos. § *Os olandilhas*, são os que vão nas Procissões vestidos de tunicas de olandilha azul, roixa, &c.

OLARIA, f. f. mais usual que *Oleria*. v. *Oleria.*

OLAYA,



OLAYA, f. f. arvore vulgar, dá flores em ramalhetes, roxas, azues, cinzentas, ou brancas. *Ligustrum Persicum*, ou *Libiacum*.

OLEADO, adj. panno, ou tafetá embebido em oleo com certa tempera, de forte que o não penetra a chuva: usa-se *subst.*

OLEAR, v. at. untar de oleo v. g. „ as portas, janellas; pannos, tafetás, &c.

OLEIRO, f. m. o que faz louça de barro, outros escrevem *olleiro*.

OLEO, f. m. liquor pingue, e unctuofo extrahido dos corpos vegetaes, &c. por meio do fogo, ou da expressão v. g. „ oleo de azeitonas, de amendoas, &c. § Os Santos Oleos, de que se usa no Baptismo, Chrisma, Ordens, Extrema-unção, &c. § f. O oleo da graça, i. e. a virtude, influxo, &c. della. *Lucena f. 181. col. 1.*

OLEOGINOSO, adj. v. oleoso. *Barros* „ o miolo tem partes mais oleoginosas, que a avel-lã

OLEOSO, adj. da natureza do oleo. § Que tem oleo. § *Urina* —, pingue, e unctuofo a modo de azeite. *t. Med. Luz da Medic.*

OLERIA, f. f. officina de fazer louça de barro: *olaria* he mais usual.

OLFATO, f. m. o sentido de cheirar v. g. „ aromas tão fortes que offendem o olfato.

OLFEGO v. ofego „ ofego do falcão. *Arte da Caça.*

OLHA, f. f. caldo gordo, ou a gordura do caldo, e o melhor delle v. g. „ tirar a olha á panella „ § Olha podrida, caldo de perdizes, gallinhas, carne de porco, chouriços, lombo, tudo misturado, com algumas hortaliças.

OLHADO, part. pass. de olhar. § Mal olhado, imprudente, falto de circumspecção. *Camões Sonet.* § Que tem olhos. § Bem, ou mal olhado, bem, ou mal visto. *Conspir. f. 398. v.* § Coisa mal olhada, i. e. imprudente, mal aceita malfeita. *Cam. Filodemo A. 2. scena 3.*

OLHADO, f. m. doença que vulgarmente se creê proceder de haver olhado para o enfermo alguma pessoa, que dá quebranto; quebranto.

OLHADOR, f. m. v. uranóscopo. § Observador.

OLHADURA, f. f. o acto de olhar.

OLHAL, f. m. a abertura, ou vão dos arcos de arcadas, pontes, &c.

OLHALVA, f. f. no termo de *Leiria*, he a terra, que se lavra duas vezes no anno, e dá 2 novidades.

OLHAR, v. n. lançar os olhos, ou dirigir a vista a algum objecto para o ver. § Olhar pa-

ra alguma malher, i. e. pertendê-la. § Olhar para si, entender cuidar nas suas coifas, negocios, e interesses. § it. Considerar-se, e examinar-se. § Artentar, considerar. § Olhar ao diante, cuidar em o futuro. § Olhar por si, vigiar-se, acautelar-se. *Eufr. prol. e 1. sc. 3. it.* ter cuidado, vigiar v. g. „ olhai bem pela honra „ *Eufr. 2. 5.* § Olhar por alguma coisa, buscá-la, procurá-la. § Advertir, notar, observar. *Barros elog. 1.* § Olhar para dinheira, ou a despezas, attender, reparar em despezas; regrar. § Estar situado defronte, ou defrontar v. g. „ Cidade, que olha ao Oriente „ *Freire.* § Attender, ter respeito v. g. „ deliberações que olhão o bem commum „ § — se, ver-se ao espelho. *Camões ecl. 5.* „ fonte onde já te olbaste.

OLHEIRÃO, f. m. olho grande: „ huns olheirões de agua „ *Corogr. Port. t. 2. f. 623.*

OLHEIRAS, f. f. pl. nodoas lividas, por baixo dos olhos, por falta de sono, por desgosto, e outras causas. § „ Olheiras saudosas „ causadas da saudade, *D. Franc. de Portug.*

OLHEIRO, f. m. o que vigia os olheiros, e trabalhadores se faltão ao dia, e horas, do trabalho, ou estão ociosos. *Barros* „ tinha por olheiro, e escuta.

OLHIBRANCO, adj. comp. que tem os olhos brancos. *Lobo Primav.* „ vaqueiro olhibranco.

OLHINHO, f. m. dim. de olho.

OLHO, f. m. o órgão da vista, por onde passão os raios da luz, para pintarem no fundo delle a imagem dos objectos v. g. „ levantar os olhos ao Ceo. § Ter olho á sua utilidade; respeitar, olhar. *V do Arceb. Prol.* § Andar com o olho sobre o hombro, estar á lerta, e vigiar-se de algum dano. § Estar com os olhos em alguma coisa, i. e. desejá-la, cubicá-la. § Passar hum papel pelos olhos, lê-lo sem ponderação, e mal „ *Vieira.* § Viver a olho, sem ordem, sem razão. *Leão Origem f. 52.* § Vender a olho, sem conta, pezo, nem medida. § Emmagrecer, ou crescer a olho, i. e. notavelmente, de forte que se conhece logo a differença no crescimento, ou gordura. *D. Fr. Man. Obr. Metr. e M. Lus. t. 1. f. 26. col. 1.* § Ver alguma coisa a olhos vista, vimos os milagres a olhos vistos; queria ver a olhos vistas as maravilhas; nestas frases concorda o part. visto, com a coisa, ou coifas, que assim queremos ver, e não diremos „ ver as maravilhas a olhos vistos „ como diz o vulgo. § Mostrar aos olhos; ver a olho, i. e. evidentemente. *Ar-raes 2. 20.* § Ter olho em si, vigiar-se. haver-se com tento, e resguardo. *M. Lus. 1. f. 20.* § Fechar o olho fr. famil. morrer. § Ter sangue nos olhos,

olhos, ser homem de valor; *fr. famil.* § *Valer*, ou *custar os olhos da cara*, *fr. famil. i. e.* muito. § *Dar olho*, dar olhado. § *Trazar alguém de olho*, *i. e.* vigiar os seus passos, e acções. *Lucena f. 205. col. 2.* § *Pôr no olho da rua*, *i. e.* no meio da rua. § *Vento pelo olho*, *i. e.* pelo meio da proa, de todo em todo contrario ao rumo que se levava. § *Olho de agua*, golpe della que rebenta de algum buraco, ou abertura da terra. § *Por-se ao olho do Sol*, *i. e.* bem de frente, donde os seus raios vem mais direitos. § *Quebrar os olhos a alguém*, *v.* quebrar. § *Trazar em olho*, notar, ter conta, fazer caso *v. g.* „ *trazer em olho a alguém.* *Eufr. f. 178.* § *Dar de olho*, fazer aceno com elles, e dar a entender alguma coisa com esse aceno. § *Meus olhos*, expressão carinhosa. § *Fechar os olhos*, fingir que senão vê, ou não sabe; *it.* não attender *v. g.* „ *fechar os olhos ao perigo.* § *Olhos da cauda do pavão*, malhas que parecem olhos. § *Olhos do queijo*, os vãos, ou poros, que elle tem. § *Olho da ponte*, *v.* olhal. *M. Lus.* § *Olho da planza*, o botão que se vai desenvolvendo, ou as folhas tenras *v. g.* „ *hum olho de alface*, de *coze.* § *Ter bom olho*, entender, ter discernimento. *Eufr. 2. 5.* § *Olhos*, por olheiros. *Naufr. de Sepulv. Canto 1. f. 15.* § *Ver alguém com bons olhos*, ter-lhe boa vontade, afeição. *Conspiração f. 398.* § *Correr com os olhos algum lugar*, *i. e.* examiná-lo olhando-o. *Palmer. 3. parte.* § *Olho de boi*, *t. Naut.* negrume no ar que precede ao tufão. *Lucena*; *it.* huma especie de maçãa. § *it.* Huma herva deste nome, pampilho *v.* § *Olho de gato*, pedra preciosa de cores scintillantes como as dos olhos dos gatos. *Lucena f. 120.* § *Olho de lebre*, especie de uvas. *Alarte f. 34.* § *Olho de gallo*, outra especie. § *Olho do machado*, *enxada*, *sacho*, *alvião*, o buraco onde se encava o cabo de páo delles. § *Olhos do Sol*, os raios que penetrão por as estreitas gretas, ou físgas, que deixão as copas, e rama de hum bosque bem espesso. *Olho de Touro*, estrella da primeira magnitude no signo de Tauro. § *A olho*, visivelmente, ou como se mostrasse o objecto. *Ulifipo fol. 3.* „ *A Comedia notava os vicios tanto a olho* (por meio de vivas descrições), *que sem nomear o culpado, bastava para ser conhecido.* § *Encher os olhos*, contentar, satisfazer. *V. do Arceb. 1. 2.*

OLHUDO, adj. que tem olhos grandes.

OLIBANO, f. m. Farmac. encenso macho.

OLIGARCHIA, f. f. governo, cuja soberania reside em huns poucos de homens.

OLIVA, f. f. v. azeitona „ *azeite de oliiva to-*

*dō mal tira* „ § *Doença*, que vem ás bestas entre a queixada, e o pesçoço. *Rego f. 271.*

OLIVAL, f. m. campo, ou encofsta onde ha Oliveiras.

OLIVEDO, f. m. antiq. v. olival.

OLIVEIRA, f. f. arvore, que dá azeitonas.

OLIVEL, f. m. nivel olivel (do Latim *ad Libellam*) outros dizem *nivel* (mistura do Latim „ *Libella* „ e do Francês „ *niveau* „): *Olivel* trazem. *Castanbeda L. 6. f. 183. col. 2. cap. 105. ou antes 125. H. Pinto f. 150. col. 1.* „ *o satisfazer ha de andar ao Olivel do prometter* „ *i. e.* ser igual. *Sá Mir. c. 6.* „ *o que ao baixo olivel nosso se vê.* *V. do Arceb. L. 6.*

OLLA v. ola.

OLLARIA, f. f. fabrica de louça de barro; de telhas, &c.

OLLEIRO, f. m. o que faz louça de barro.

OLMEA, f. f. huma droga.

OLMEDAL, f. m. bosque de olmos.

OLMEDO, f. m. v. olmedal.

OLOR, f. m. Cheiro. *Eufr. 1. 1.* „ *gosto mais de estar a sabor, que a olor* „

OLOROSO, adj. cheiroso. *Eneida 11. 32. cedro*—: *Elegiada f. 102. v. flores olorosas.*

OLYMPIADA, f. f. espaço de quatro annos, no fim dos quaes se celebravão na Grecia os jogos olympicos; e este espaço he huma época das varias da Cronologia, e se conta a primeira, segunda, terceira Olympiada, e começarão segundo a melhor opinião 776 annos antes da Era Christãa.

OLYMPICO, adj. que respeita aos jogos olympicos *v. g.* „ *a carreira*—

OLYMPO, f. m. Poet. o Ceo Supremo; ou o Emypreo. *v. Lus. 1. 20. e M. Conq. 1. 8: it.* o monte Parnaço, ou qualquer monte insignificante. *Soneto 160.*

## OMB

OMBRADOR, f. m. era officio antigo da Casa Real. *Prov. Hist. Gen. t. 6. f. 621.*

OMBREIRA, f. f. peça da porta, ordinariamente de pedra, que está em pé de cada parte, e huma he batente, outra coice; nellas se sustenta a verga. *Lobo Corte.*

OMBRIDADE v. com b.

OMBRINA v. Sombra, peixe.

OMBRO v. com b.

OMEGA, f. m. a ultima letra, o longo do alfabeto Grego. § *Ser omega*, no f. *i. e.* o fim. *Vieira* „

OMENAGEM v. com b.

OMEN-

OMENTO, f. m. Anat. v. Zirba; redetho.

OMICRON, f. m. o breve do Alfabeto Grego.

OMISSÃO, f. f. o ommittir, o deixar de fazer alguma coisa. § Silencio, em que se põem alguma coisa, ou deixa „ farei menção de alguns, com omisão de outros „

OMITIR, v. at. deixar de fazer v. g. „ não omito este santo exercicio: Agiol. Lusit. § Não mencionar, passar em silencio.

OMNIA, f. f. pomar, ou horta de muitos, e varios frutos, na ribeira de Santarem. Corogr. Portug.

OMNIPATENTE, adj. aberto, ou patente a todos, ou por todas as partes. Eneida 7. 163. o ar — t. poet.

OMNIPOTENCIA, f. f. poder de fazer tudo, he attributo de Deus.

OMNIPOTENTE, adj. todo poderoso v. g. „ omnipotente Deus. § f. O que póde muito, pessoa de grande valimento. Vieira „ baverá bum destes omnipotentes.

OMNIMODO, adj. de todos os modos, de toda forte v. g. „ historia omnimoda „ Marinho antig.; omnimoda autoridade „ Vergel.

OMOPLATA, f. f. Anat. osso chato da espádua, que cobre as costas. Curvo „ as omo platas.

OMPHACINO, adj. Farmac. oleo —, i. e. de azeitonas verdes.

OMPHALOCELE, f. f. Cirurg. tumor, hernia no embigo.

ONA

ONAGRA, f. f. planta Americana. Onagra, *Lysimachia Americana*, ou *Lysimachia Lutea Virginiana*.

ONAGRO, f. m. especie de jumento bravo.

ONÇA, f. f. animal feroz do Brasil, e Africa, como gato, de grandes unhas, &c.  $\frac{1}{2}$  da libra Romana. § A onça das boticas tem 8 drámas; nas casas da moeda he  $\frac{1}{8}$  do marco. § Medida de liquidos de Boticario, leva liquido, que peza huma onça, por onde a onça dos oleos he menos que a das aguas.

ONCO v. anco. Barros D. 1. 162. col. 1.

ONDA, f. f. a porção da agua do mar, ou do rio que se levanta sobre o nivel da superficie, e planura das aguas; e f. as ondas do vestido, ou roupa; dos cabellos crespos; das sedas, marmores, v. agoas. § Ondas que faz a labareda. § Onda marinheira, a mais alta, que faz o mar na face, e refaca, e dizem que he cada de-

cima onda. § Ondas de alvoroços, de alegria; que alvoroçavão o peito, i. e. movimento inquieto. Arraes 10. 34. V de suso. f. 3. „ andando nas ondas destas alterações: „ vagas, e ondas de mudanças „ Pinheiro 2. f. 28.

ONDADO; adj. da feição de onda; que tem ondas no tecido, ou pintura v. g. „ cabelo —; roupa —; ondada labareda; escudo —

ONDE, adv. no qual lugar v. g. „ o lugar onde estou não he máo „ a Cidade onde me avizinhei. § Interrogativamente, onde? i. e. em que parte, lugar v. g. „ onde mora?

ONDEADO v. ondado. Lusitana 10. 132. as flammass ondeadas.

ONDEANTE, part. pref. de ondear, que faz ondas v. g. „ a roupa —; o cabelo —

ONDEAR, v. at. fazer ondas v. g. no tecido, pintura. V. do Arceb. L. 6. c. 26. „ os claros escuros, com que a natureza varia, e ondea os mármores „ § v. n. Mover-se por huma linha mista recta, e curva, serpentado v. g. „ ondea a labareda, a chama „ Mausimbo. Flos Sant. pag. CII. col. 2. „ esteve a chama ondeando á maneira das veias sobre a não „ ondea a roupa, o cabelo ao vento, e assim as bandeiras, v. fluctar; o monte ondeando com buxo „ Costa Georg: „ ondeão as searas. § Andar fluctuando. Arraes 10. 15. „ os que ondeão pelos marulhos deste mundo com os ventos da tentação: „ ondeando os destroços, e cadaveres.

ONDEQUERQUE, adv. em qualquer lugar.

ONDINHA, f. f. dim. de onda.

ONEROSO, adj. não gratuito v. g. „ contrato —, em que ha mutuas obrigações, e prestações v. g. „ o de compra, e venda. § Que tem obrigação de encargos, trabalhos, v. g. „ estado —

(ONISCO, f. m.

(ONIX, f. m. especie de agatha, mas o paca.

ONOCENTAURO, f. m. animal fabulado com rosto de homem, peitos de mulher; e da cinta para baixo, asno.

ONOCROTALO, f. m. ave que imita o zurrar do burro.

ONOMANCIA, f. f. arte de advinhar pelas letras do nome da pessoa, as suas fortunas.

ONOMASTICO, adj. em que se explicão os nomes v. g. „ vocabulario —

ONOMATOPEIA, f. f. figura, que consiste em imitar com o som a coisa significada v. g. „ os trons da arrelbaria, o zunir das abethas, v. murmurio dos ribeiros.

ONONIMO, adj. commum a varios objectos v. g. „ palavra —; como he palma a respeito da

da arvore , ou seu ramo , a palma do pé , da mão , &c.

ONONIS , f. m. huma herua espinhosa ; *ononis*.

ONTEM , adv. de tempo , no dia anterior a aquelle em que se está , e falla v. g. ,, *bontem fui á Cidade* , i. e. no dia precedente ao de hoje , ou a este.

ONZE , adj. numer. he huma dezena , e huma unidade mais v. g. ,, *onze homens*.

ONZENA , f. f. ufura. *Camões*.

ONZENAR , v. at. pedir grande ufura , ou interesse ; e fig. ,, *os Principes nas honras , e satisfações dos Vassallos onzênão serviços* , i. e. exigem serviços que valem muito mais que a recompensa , lucrão mais do justo. *Pinto Pereira* 2. f. 92. v.

ONZENEIRA , f. f. de onzeneiro.

ONZENEIRO , f. m. o usurario immoderado.

ONZENO , adj. v. undecimo. *Barros Elog.* 1. Palm. p. 2. c. 67.

## OPA

OPA , f. f. manto real. § Capa de irmandade. *F. Mendes c. 68*.

OPACIDADE , f. f. a qualidade de ser opaco.

OPACO , adj. não transparente v. g. ,, *corpos* — ; *pedras* — § escuro , sombrio v. g. ,, *bôsqe opaco* ,, *Eneida* 7. 19. *Barros* ,, *gruta opaca*.

OPALA , f. f. pedra preciosa colorida , e matizada de varias , e lindas cores. *Insulana*.

OPALANDA , f. f. (do Francez ant. ,, *houpelande* ,, § Roupa larga , fraldada , talar ; grande opa. *Barros D. 1. L. 5. c. 5*.

OPÇÃO , f. f. direito , ou facto de escolher.

OPERA , f. f. drama tragico , ou comico , com arias em voz de côros , e outras irregularidades.

OPERAÇÃO , f. f. obra , acção de alguma potencia sem intelligencia v. g. ,, *as operações vitaes* ; ou com ella v. g. ,, *as operações do entendimento da vontade* ; *as operações militares* , ou politicas. *Barros Clar. 2. prol* : ,, *Deus ministrador das virtuosas operações*. § na *Cirurg.* obra que fez o *Cirurgião* , cortando , abrindo , ligando ; restituindo ossos a seus lugares. § O obrar , ou obra , v. g. da purga , vomitorio. § *Operação* calculo arimetrico , ou algebrico v. g. ,, *sabe as quatro primeiras operações* , que são fomar , diminuir , multiplicar , e repartir

OPERADOR , f. m. o que faz operação v. g. ,, *déstro* , e *expertissimo operador* , em *Cirurgia*.

OPERAR , v. n. obrar , fazer o que he de seu officio , ou exercicio v. g. ,, *os Principes não estão onde operão* , i. e. por outros , e por seus Ministros : ,, *os exercitos maiores que operavão continuamente* ,, *Port. Rest. Palmeir. Dial. 2.* ,, *para operar melhor na guerra*. § o *Cirurgião operou mui bem*.

OPERARIO , f. m. obreiro , trabalhador. *Vieira* ,, fallando dos Ministros do Evangelho ,, *a seara he muita* ,, *mas os operarios* , ou *lavradores são poucos* : ,, *operario do Senbor* , do *Evangelho* , *operario Apostolico* , &c.

OPERLANDAS v. opalandas.

OPERATIVO , adj. disposto em ordem a alguma operação artificial , ou natural ,, *parte operativa* ,, *Meth. Lusit.*

OPEROSO , adj. que vale em razão da virtude do Sacramento , e por isso aproveita v. g. ,, *suffragio operoso he o do Sacrificio da Missa* , &c. ,, *Vida de S. João da Cruz*.

OPHIASIS , f. f. especie de Alopecia , em que o cabello cai , e deicha a cabeça calva em SS.

OPHIOPHAGO , adj. que se alimenta de serpentes.

OPHTALMIA , f. f. *Cirurg.* doença dos olhos , e principalmente na inflamação da membrana conjunctiva , ou agnata.

OPHTALMICO , adj. que respeita a ophtalmia v. g. ,, *remedio* —

OPIATO , adj. em que entra ópio , usa-se subst. por medicina feita de ópio v. g. ,, *opiatos cordiaes* , *hystericos* , &c.

OPIFICE v. artifice.

OPILAÇÃO , e deriv. v. *Oppilação* , &c.

OPIMO , adj. *despojos* — , ricos. § f. *Fertil* , abundante v. g. ,, *a terra responde com frutos opimos* ,, *Insula*. § *M. Cong. troféos opimos*.

OPINANTE , f. m. o que vota , e diz a sua opinião , o seu parecer. *Chrysol. da Purif.*

OPINADO , part. pass. de opinar. *Vieira Cart. t. 2. f. 7.* para o poder de nossas armas não ficar menos bem opinado.

OPINAR , v. n. dar o seu voto , ou parecer votar. § *Avaliar* , reputar.

OPINATIVO , adj. que tem por fundamento a opinião particular. § Em que cada hum pôde seguir o que melhor lhe parece v. g. ,, *questões opinativas*.

OPINAVEL , adj. em que cada hum pôde differir conforme lhe parece.

**OPINIÃO**, f. f. parecer, dictame, sentimento, juízo que se forma de alguma coisa v. g. „ *dizer a sua opinião votando* „ § O voto, que se dá. § Reputação, conceito bom, ou máo. *Barros elog. 1. f. 309.* § *Homem de opinião*, i. e. bem conceituado, de quem se esperão boas, ou grandes coisas. *Eufr. 3. 2.* § *Presunção*. *Ulisipo f. 13.* „ *agora que vossas filhas vão entrando em opinião de si, ponde-lhes freio.* § *Empreza*, intento. *Eufr. 2. 7.* „ *desistia da minha opinião.*

**OPINIATICO**, adj. presunçoso. *H. Pinto.* § *Obstinado.* *M. Lus.* § *Amigo de novas opiniões.* *B. Per.*

**OPINIOSO**, adj. opiniatico, afferrado á sua opinião; presunçoso, pontoso, homem de sua opinião. *Arraes 5. 12.*

**OPIO**, f. m. o fumo das dormideiras, ou a lagrima naturalmente destilada dellas, que he venenoso, ou remedio segundo as dozes. § f. *Pèta*, logração.

**OPIPARO**, adj. custoso, e magnifico v. g. „ *mesa opipara; banquete—Camões, e Telles.*

**OPISTHOTONOS**, f. m. Med. convulsão, que faz dobrar o corpo para traz. *Ferreira.*

**OPOBALSAMO**, f. m. balfamo puro, e liquido sem mistura, e mui aromatico.

**OPOPONACO**, f. m. gomma amarga de cheiro mui desagradavel, amarella por fóra, e branca por dentro; tira-se por incisão de huma arvore de Macedonia, chamada *Panaces Heraculum.*

**OPPILLAÇÃO**, f. f. obstrucção dos cannaes, ou ductos do corpo v. g. „ obstrucção nos do figado, se diz *oppilação do figado.*

**OPPILADO**, part. pass. de oppilar, doente de oppilação. § *no f.* „ *ter os ouvidos oppilados para as rasões* „ *H. Pinto f. 562.*

**OPPILAR**, v. at. causar oppilação, obstruir.

**OPPOENTE**, f. m. o que está fazendo opposição. § *Litigante.* *Orden. L. 3. T. 47.*

**OPPOR**, v. at. pôr alguma coisa para resistir ao golpe, e cobrir o proprio escudo v. g. „ *e aos botes da espada oppõe o escudo* „ *f. para se defender oppos ao inimigo trinta valentes soldados.* § *Resistir v. g.* „ *a essa decisão oppõe-se a Lei; oppos se ao inimigo.* § *Oppor-se á Cadeira, ou beneficio*, fazer exame, ostentação, ou outra provação com outros para a conseguir, se se avanta no merecimento. § *Contrariar v. g.* „ *o Tribuno, oppoz-se á Lei.*

**OPPORTUNAMENTE**, adv. a bom tempo.

**OPPORTUNIDADE**, f. f. boa occasião; tempo proprio, e conveniente.

**OPPORTUNO**, adj. que vem, ou se faz a bom tempo, quando convém, ou cumpre v. g. „ *socorro—§ Chuva—; Freire* „ *tempo, e lugar opportuno para curar as feridas* „ i. e. adaptado, *accommodado; Pinto Pereira 2. 3.* „ *terra muito opportuna para ser assento de Senhorio, e governança* „ i. e. apra, boa, azada.

**OPPOSIÇÃO**, f. f. positura defronte, na parte opposta; e na *Astron.* a do planeta opposto ao Sol, ficando o opposto em 180 grãos. § *Opposição do que está diante*, e nos toma a vista por esse lado v. g. „ *com a opposição da terra se esconde a lua a nossos olhos* „ § O acto de oppor-se, resistir, impugnar, contrariar, votando, não executando; pondo forças em contrario v. g. „ *na guerra, fez dura opposição, e resistencia*; argumentando contra, ou com outros, ou em concurso para levar officio, cargo, ou beneficio. § *Obstaculo.*

**OPPOSITO** v. opposto „ *angulos oppositos* „ e „ *cabo a elles opposto* „ *Barros.* § *Em opposito v. defronte.*

**OPPOSITOR**, f. m. o que pertende cadeira de lente; ou beneficio.

**OPPOSITORIA**, f. f. casa de conversação em a Universidade de Coimbra, porque em casa dos oppositores se fazião as conversações.

**OPPOSTO**, part. pass. de oppor v. § *Contrario, ou contraditorio v. g.* „ *dizer coisas oppostas como sim, e não; as delicias da carne são oppostas á honestidade; he-me opposto*, i. e. adverso.

**OPPRESSÃO**, f. f. o acto de opprimir. § *O vexame do oppresso v. g.* „ *com oppressão dos pobres.* § *Peso incommodo v. g.* „ *do estomago carregado.*

**OPPRESSO**, part. pass. de opprimir v. g. „ *oppresso de dor, de miserias, dividas, dos inimigos.* *M. Lus. 1. f. 21. e f. 355.* *Corte Real Naufr. 6.*

**OPPRESSOR**, f. m. o que opprime.

**OPPRIMIDO**, part. pass. regular. de opprimir. *Costa Virg.* § *Violado, forçado.* *Arraes 10. 23.* „ *a mãe de Platão foi opprimida.*

**OPPROBRIO**, f. m. deshonra, infamia, ignominia.

**OPPROBRIOSO**, adj. que traz ou causa, ou serve de opprobrio. *P. Pereira 2. 64. v.* „ *palavras opprobriosas.*

**OPPUGNAÇÃO**, f. f. ataque, combate para render v. g. „ *a oppugnação de Diu.*

OPPUGNADOR, f. m. o que ataca, combate a praça.

OPPUGNAR, v. at. atacar, combater v. g. „ *oppugnar a fortaleza, a praça, a Cidade.*

OPTATIVO, adj. modo —, variações do verbo em Grego, e noutras linguas, que exprimem o desejo, e se usão declarando-o simplesmente, ou pedindo, á differença do Imperativo: usa-se talvez substantivamente v. g. „ *o optativo deste verbo. t. Gram. Vieira 3. fol. 335.*

OPTICA, f. f. parte da Física Mathematica, que ensina as Leis da visão directa.

OPTICO, adj. que respeita á Optica, ou visão directa. § *Nervos opticos*, são aquelles cuja expansão fórma hum como forro no fundo dos olhos, no qual se vai pintar a imagem dos objectos, que vemos. § *Eixo* —, a linha, que passa pelo centro do objecto, e do olho. § *Périto na Optica.*

OPTIMATES, f. m. pl. os principaes, e grandes da nação, ou da Corte. *Vasconcellos Arte.*

OPTIMO, adj. muito bom v. g. „ *doce optimo; optimo modo de governo. Vasconcellos Arte.*

OPULENCIA, f. f. riqueza grande.

OPULENTO, adj. mui rico. *Camões „ a opulenta Malaca.*

OPUSCULO, f. m. obra litteraria de pouco corpo, tomo, ou leitura.

## OQU

OQUEA, f. f. moeda da India, que valia hum cruzado no tempo de *F. Mendes Pinto f. 4. v. col. 2. Telles Hist. Éthiop.* „ diz que 40 oqueas valem 400 patacas.

## ORA

ORA v. hora.

ORAÇÃO, f. f. discurso eloquente em hum dos generos de causas; para elogiar; acufar, ou defender, persuadir, ou dissuadir. § *Preces*, supplica a Deus, &c. § *t. Gram.* fraze, com sentido perfeito, proposição.

ORACULO, f. m. resposta, que os Sacerdotes do Paganismo davão a quem consultava as suas divindades sobre coisa ignorada presente, ou futura. § O lugar onde estavão os templos, e se davão as respostas v. g. „ *o oraculo de Delphos.* § A revelação Divina verdadeira. § f. Verdade infallivel; ou pessoa, que a diz. § *Fallar d'oraculo*, i. e. em ar misterioso, e decisivo. § *Despachô vocal* que o Papa dá a requerimentos. *V. do Arceb.*

ORADOR, f. m. o que faz orações.

ORAGO, f. m. oraculo. *Eufr. 1. 3. e 2. 3. e no Prol. o Delphico orago* — § O Santo a que o templo he dedicado v. g. „ *o orago desta Igreja.*

ORAL, adj. vocal, de boca v. g. „ *lei oral; tradição oral*, que vem de boca em boca.

ORAR, v. at. pedir alguma coisa a Deos „ *Vieira „ orarão, e exorarão a vossa piedade.* § Rogar, pedir, supplicar. § *Fallar em publico*, louvando, accusando, ou defendendo, persuadindo, ou dissuadindo, segundo os preceitos da Eloquencia.

ORASUS interj. eia pois. *Camões. „ Orasús gente forte, haveis chegado.*

ORATE, f. m. o homem doudo. § *Casa de orates* „ i. e. dos doidos. *Vieira.*

ORATORIA, f. f. a Arte de orar, a Eloquencia.

ORATORIO, f. m. nicho onde estão Santos em casa, e talvez tem altar onde se diz missa. § *Drama de assumto sagrado*, v. g. historia tirada de Escritura.

ORATORIO, adj. que respeita ao Orador, e á Oratoria, ou Eloquencia.

ORBE, f. m. a esfera, celeste, ou terrestre v. g. „ *as 3 partes do Orbe* „ *Vasconcellos Not: ambos os orbes*, o mundo novo, e o conhecido d'antes: „ *os obes celestes* „ *Not. Astrol.* § *Toda a fábrica do Univerfo* „ *Vieira 4. f. 45.*

ORBICULAR, adj. redondo, esferico; circular. § *Musculo* —, he o terceiro dos que servem para levantar, e abaixar as pestanas.

ORBICULAR, v. n. v. girar. *Pina Palacio do Sol f. 9.*

ORBITA, f. f. Astron. o circulo maximo pelo qual se suppõe mover-se com seu movimento proximo os seis planetas, cada hum na sua orbita, e cada orbita corta a ecliptica em dois pontos chamados nós. § *Orbitas dos olhos*, as cavidades, onde elles estão.

ORBIVAGO, adj. poet. vagamundo, que vaga pelo orbe v. g. „ *orbivago clarim da jama* „ *Tavares.*

ORCA, f. f. peixe marinho monstruoso; inimigo da baleia, de cujos filhos, que ás vezes lhe extrahê do ventre ás dentadas, se nutre, e alimenta. *Orca e.*

ORÇA, f. f. Naut. usa-se adverbialmente *metter á orça*, que he quando se navega á bolina, proejar, e chegar-se para o vento; bolinar. *F. Mendes c. 56.*

ORCAMENTO, f. m. estimativa v. g. „ do que será necessario para o custo de alguma obra.

*Refende Cron. J. 1. f. 71. v. col. 2: Barreiros Corografo. ,, fazendo orçamento para o que havia mister para o diante: ,, esmo.*

ORÇAR, v. n. Naut. metter á orça. *Vieira ,, orçou o timoneiro pondo a mesma prova á onda. § Esmar, julgar pela estimativa do número, ou quantidade ,, Fernão Mendes ,, as offertas se orçavão em muito maior quantidade ,,*

ORCHESTRA, f. f. (*ch como q.*) nos teatros Romanos, o lugar onde se sentavão os Senadores; entre nós he o que occupão os Musicos.

ORCO, f. m. poet. a morte. *Eneida 9. 127. ,, depois de dar no Orco tanta vida ,, Uliſſ. 4. 97. ,, i. e. matar. § ii. O Inferno ,, d'Orco os tremendos Numes.*

ORDEDURA v. ordidura.

ORDEM, f. f. disposição, collocação das coisas em seu lugar, classe v. g. *,, a ordem das partes do universo ,, § Modo, estylo de proceder, teyor v. g. ,, ordem da Natureza, da Graça, da Providencia: a ordem de vida que tenho ,, i. e. o meu viver. Barros Vic. Verg. f. 285. § Classe dos Cidadãos. § Disposição, mando, commissão para se fazer alguma coisa. § Communi- dade de Religiosos, Confrades, Cavalleiros. § Hum dos 7 Sacramentos pelo qual ao ecclesiastico se confere o poder de fazer certas coisas pertencentes ao estado, até á ordem Episcopal. § Modo v. g. ,, não tinham ordem de matar huma rez ,, Amaral 11 § Dar ordem com que se faça alguma coisa, i. e. fazer com que se faça. Arraes 8. 17. § na Archib. certas proporções, e ornamentos, com que se regulão, e adornão as colunas, suas bases, capiteis, frisos, &c. v. g. ,, a ordem Dorica, a Jonica, &c.*

ORDENAÇÃO, f. f. lei, decreto, alvará, &c. tudo o que tem força de Lei. § *A ordenação i. e. o corpo das Leis. § O acto de ordenar, dar o Sacramento da ordem.*

ORDENADA, f. f. Mathem. linha recta tirada perpendicularmente do ponto da curva a seu eixo.

ORDENADAMENTE, adv. por ordem, com ordem. § *Como a razão manda. H. Pinto da Verd. Amizade cap. 20. ,, para amarmos ordenadamente: falar—em alguma materia ,, Lobo Corte D. 9. princ.*

ORDENADO, part. pass. de ordenar, posto em ordem. § *Que tem ordem, Sacramento. § Estabelecido, constituido v. g. ,, os Reis foram ordenados por Deus ,, Barros elogio 1. f. 280. § Mandado pela Lei.*

ORDENADO, f. m. o mantimento, ou salario certo, e determinado.

ORDENADOR, f. m. o que dá ordem, e dispõe o modo. *Refende Cron. J. 2. f. 78. v. col. 2.*

ORDENAMENTO, f. m. antiq. ordem, disposição, mandado. *Testam. del-Rei D. J. 1.*

ORDENANÇA, f. f. Lei, ordenação. *Arraes 1. 11. § Disposição, ordem do exercito, da batalha. § Soldados, ou gente da ordenança, erão os soldados, ou gente de guerra dada, e paga pelas Camaras, e Concelhos. Severim Notic. f. 44. esta nunca hia bem armada, e por isso a cada passo se contrapõem á gente d'armas nos nossos classicos, e era milicia estavel, e não levantada occasionalmente v. Barros elogio 1. § Ordem, estylo, gosto. Castilho elogio ,, fez acabar pela ordenança moderna o Convento de Belem.*

ORDENANTE, f. m. o que confere o Sacramento da Ordem.

ORDENAR, v. at. dispôr em seu lugar, collocar com concerto, relações proporcionaes, &c. v. g. *,, ordenar as tropas. § Mandar por Lei, decreto, ordem. § Dirigir, regular em ordem a certo fim. § Conferir a ordem Sacramento. § Ordenar o processo, formá-lo segundo a ordem judicial da Ordenação. Orden. § Compôr regularmente v. g. ,, ordenar versos. Bernardes Lima f. 144.*

ORDENHADO, part. pass. de ordenhar.

ORDENHAR, f. m. o que ordenha.

ORDENHAR, v. at. mungir o leite, ás vacas, ovelhas, cabras, ordenhando suas vacas. *Eneida 3. 144. ,, as ovelhas ordenha ,,*

ORDIDO, part. pass. de ordir. *Heitor Pinto f. 562. col. 1.*

ORDIDOR, f. m. o que urde.

ORDIMENTO, f. m. no fig. principio: *,, ordimentos de nova vida ,, Arraes 6. 11.*

ORDINAL, adj. que denota a ordem de antecedentes, e consequentes, ou que se seguem depois v. g. *,, adjectivos numeræes ordinaes ,, como primeiro, segundo, terceiro, &c.*

ORDINARIA, f. f. pensão, ou mantimento afinado, e dado regularmente a alguma pessoa, ou casa, aos mezes, aos quartéis, ou por anno. *Severim. Notic. §—magna, hum dos actos, que se fazião na Universidade antes da Reforma ultima.*

ORDINARIAMENTE, adv. de ordinario. § *Frequentemente.*

ORDINARIO, adj. que se usa, e costuma fazer v. g. *,, pratica—; cerimonia—; caminbo—§ De ordinario, ordinariamente. § De forte não subida v. g. ,, panno ordinario, comer*

ordinario. § *Fuiz ordinario*, oppõem-se ao *Delegado*. § *Em Dir. Canon.* o Bispo, Arcebispo, ou Prelado.

ORDIR, v. at. pôr no teiar os primeiros fios da teia. § f. Traçar v. g. ,, *ordir enganos.* *H. Pinto* f. 8. v. *Vieira* ,, *como estava armado o laço, como tinham ordido a trama?* v. *Udir*.

ORDUME, f. m. os primeiros fios da teia, que se põem no teiar. § f. Composição imperfeita por ser a primeira, ou da arte em seus principios. *Sá Mir.* ,, *de que Petrarca fez tão rico ordume.*

OREADA, f. f. poet. ninfa do monte. *Camões*.

OREGÃO v. Ouregão.

ORELHA, f. f. a parte exterior, que cerca o ouvido, e encaminha para elle o som. § *Ouvir com orelhas sardas*, fingir que não ouve. *Eufr.* 2. 7. § *Bater na orelha*, f. agradar pelo som, e pelo sentido. *Eufr.* 7. 2. ,, *essa carta sim, que me bate na orelha.* § *Ficar com as orelhas baixas*, i. e. humilhado. § *Torcer a orelha* f. arrepender-se. § f. Os ouvidos v. g. ,, *as orelhas angelicas tocasse.* *Camões*, *quebrar as orelhas*, com pratica impertinente. § *Dar orelhas*, escutar, ouvir. § *Fazer orelhas de mercador*, não verer ouvir, ou fazer, que não ouve. *fr. famm.* § *Orelha do martello*, o membro d'elle fendido, com que se arrancão os pregos. § *Orelha de urso* herua, dentaria maior, artrica. § *Abanar as orelhas*, negar o que se pede, ou expõem. § *Frazer a orelha comprida sobre alguém*, andar escutando o que elle diz, e falla, por desconfiança. *Ulisso* f. 7.

ORELHÃO, f. m. de *Fortif.* he huma pequena redondeza revestida de muralha, e avancada sobre a espaldã dos baluartes, onde ficão as torres concavas, para cobrir o canhão, que fica no flanco retirado. *Fortif. Moderna.* § *Peixe do Oceano*, que tem grandes barbatanas como orelhas. § *Orelhudo*. § *O ato de puxar pelas orelhas*.

ORELHEIRA, f. f. orelheira, ou orelha de porco, que se guisa, e come.

ORELHINHA, f. f. dim. de orelha.

ORELHUDO, adj. que tem grandes orelhas.

ORESSA, f. f. Beirense. v. *Viração*.

ORFAA, f. f. mulher a que morreu o pai, ou a mái.

ORFAO, f. m. aquelle a quem morreu o pai, ou a mái, de ordinario se diz dos meninos, e moços. § adj. e fig. ,, *a Cidade orfã de seu Rei* ;, *Barros* 4. *D.* f. 512; ,, *os campos orfãos daquelles que esperavão tirar delles o fruto, pa-*

*ra sustentar seus fillos* ,, *Jornada d'Africa cap.* 2: ,, *orfã de tão doce companhia* ,, *Flos Sant.* pag. *XCV.*

ORFANDADE, f. f. o estado do que não tem pai, ou mái por morte delles. § f. *Desemparo*, que causa a falta do pai, ou mái. *Vieira* ,, *pedia Rachel a tristeza, o luto, a orfandade da sua casa.*

ORFAO v. antes de orfandade. *Orfã*

ORFINDADE v. orfandade como *Orfã* hoje dizem. *Camões edição de Craesbeek em 1626 e Barros Clarim.* f. 6. v. col. 2.

ORGÃO, f. m. membro do animal, que tem sua particular função v. g. o nariz he orgão do olfacto, os ouvidos do ouvir, os olhos do ver; a lingua do gosto, os genitais, da geração, &c. § *na Fortif.*, *orgãos* são paos grossos, e longos, defunidos entre si, e ferrados com pontas de ferro, suspensos por cordas no alto das portas, as quaes cordas se cortão, para os deixar cair, e tolherem a passagem, em caso de necessidade. *Fortif. moderna.* § *Orgão do esteireiro*, o paio roliço, onde prende a cabeceira da teia. § *Do teiar*, o paio roliço em que se envolve o panno, que vai ficando tecido. § *Nas adegas*, o sifão curvo pneumático, pelo qual se vasa o vinho de huma pipa, para a outra. § *Instrumento Musico de canudos*, pelos quaes sai o ar com a regularidade, que se quer, tocando nas teclas. § *Canto de orgão*, opposto ao *Canto chão*.

ORGANICO, adj. concernente aos orgãos, ou membros do corpo animal.

ORGANISTA, f. c. pessoa que toca, orgão instrumento.

ORGANIZAÇÃO, f. f. composição regular de membros unidos em hum todo v. g. do corpo animal, das plantas; estrutura.

ORGANIZAR, v. at. compôr, formar de orgãos, ou membros algum todo v. g. ,, *Deus que organizou o primeiro homem de barro; que organizou as plantas com tanta perfeição em ordem a seu fim.* § f. ,, *Organizar os escudos de armas* ,, *Maris* 4. c. 20.

ORGÃO v. antes de organico.

ORGASMO, f. m. *Med.* agitação dos humores, que tendem a evacuar-se.

ORGEVÃO, f. m. herua officinal *verbena*.

ORGIAS, f. f. pl. festas de Bacho que se fazião de noite. *Costa Virg.*

ORGULHO, f. m. brio, ufania; suberba; elevação de alma, nobre, ou reprehensivel segundo os motivos, &c. *Conto* 4. *L.* 8. c. 11. ,, *era fidalgo orgulhoso, e muito cavalleiro.* § *na For.*



*Volater.*, a suberba, que toma o falcão, que anda bem nutrido, e pouco feito à mão, fazendo-se esquivo, desobediente. *Fernandes Arte da Caça.*

**ORGULHOSO**, adj. que tem orgulho. § *f. Mar*—suberbo, tumido, inchado.

**ORI**, f. m. na Ásia Port. os ganhos das Tangas, ou Jonos.

**ORJAXÃO** v. orgevão.

**ORIENTAL**, adj. do Oriente. § *Linguas orientaes*, a Hebraica, Caldaica, Syriaca, Arabica, &c. § Que tem oriente v. *perola oriental.*

**ORIENTE**, f. m. Levante, Nascente, a parte donde nasce o Sol. § *O oriente das perolas*, he hum claro com vivos de vermelho, e as que o tem são as melhores. § *O Oriente da Gloria*, o Ceo. *Alma instruida.*

**ORIFICIO**, f. m. buracinho, poro, estreita entrada, collo apertado v. g. ,, os orificios dos corpos, dos vasos de vidro, do estomago, &c.

**ORIFLAMA**, f. f. v. auriflama, estendarte de que os antigos Reis de França usavão na guerra.

**ORIGEM**, f. f. principio, começo de alguma coisa v. g. ,, a origem deste rito, uso, cerimonia, desta palavra. § Fonte, nascimento v. g. ,, a origem deste rito. § *Causa v. g. ,, a origem da discórdia, da dor, da amifade, magoa.*

**ORIGINAL**, f. m. o escrito primeiro, de que se fizerão copias, e assim o painel de que as tirarão; o exemplar de que se fez traducção v. g. ,, este poema tem outra graça no Original Grego.

**ORIGINAL**, adj. peccado—, o que o primeiro homem commetteo, e em que incorrerão todos os seus filhos, a quem tambem transcende a pena delle. § *f. Peccado original*, vicio geral, ou univerval. *Vieira* ,, o interesse he o peccado original deste seculo ,,

**ORIGINARIO**, adj. que dá origem v. g. ,, fonte originaria donde os vicios procedem ,, § Que traz origem v. g. ,, originario de Castella, França, aquelle cujos pais forão Castelhanos, Francezes, &c. § Proprio da familia, e antepassados v. g. ,, nobreza—, que vem dos pais.

**ORIGINAR-SE**, v. recipr. proceder, nascer, ser causado v. g. ,, daqui se originou o seu desgosto, a sua morte.

**ORILHADO**, f. m. tecido grosseiro de lã, usado dantes em vestidos de luto. *Elegiada f. 42.* ,, de ,, orillo ,, *Hespanhol*, que significa ourello.

**ORILHAS**, f. f. plur. de *Ouives*, os altos, que cercão a obra.

**ORION**, ou *Oriente*, f. m. Astron. constelação. *Austral. Vieira 4. n. 215.* ,, em outra parte poserão a Orion ,, § v. o *Diccion. da Fabula.*

**ORIUNDO**, adj. v. originario v. g. ,, oriundo de França.

**ORIX**, f. m. cabra montez, da qual dizem ter na bexiga, hum licor, que, bebida humagota delle, preserva da fede por annos.

**ORLA**, f. f. borda da vestidura. § no *Brasão*, guarnição lançada ao redor do escudo.

**ORLADO**, part. pass. de orlar: f. ,, os falcões tem a cabeça pintada, e a pinta orlada de amarello. *Arte da Caça.*

**ORLADURA** v. orla.

**ORLAR**, v. at. abainhar, ou cotrir, e forrar a orla da roupa com forro da mesma, ou de outra cor, para se não desfiar; e por ornato; v. debruar.

**ORLO**, f. m. Asiat. instrumento musico. *F. Mendes cap. 69.*

**ORNA**, f. f. Asiat. caldo do legume Tori. *Couio D. 8.*

**ORNADO**, part. pass. de ornar.

**ORNADOR**, f. m. o que orna.

**ORNAMENTADO**, part. pass. de ornamentar; ornado, arraiado, enfeitado. *F. Mendes c. 168. f. 216. v. col. 2.*

**ORNAMENTAR**, v. at. ornar, arraiar, adornar com ornamentos. § Prover de ornamentos. *Agiol. Lusit. § Paramentar. Sousa.*

**ORNAMENTO**, f. m. ornato, adorno, coisa que orna. § *f. Ornamento da Republica.* § da Igreja, as vestiduras, pannos do altar, &c.

**ORNAR**, v. at. adornar, compor com ornamentos, enfeitar, aformosear com roupas, vestidos, adornos, enfeites; com flores Rhetoricas o discurso.

**ORNATO**, f. m. adorno, enfeite, do corpo; e f. do discurso; das obras de architectura, como os capiteis, coronas, cintas, &c. o são das colunas.

**ORNEAR** v. ornejar.

**ORNEJADOR**, adj. que orneja muito. *Eufr. 1. 2.* ,, asno ornejador.

**ORNEJAR**, v. n. diz-se do burro quando solta a sua voz forte; zurrar ,, o filho do asno humagora no dia orneja ,, *Eufr. 1. 3. fol. 31. v.*

**ORO** v. Ori.

**OROBALÃO**, f. m. em *Malaca*, fidalgo, os orobalões de manilha de oiro ,, são os grandes, e os mais nobres ,, *Lucena.*

**OROBO**, f. m. planta Medicin. (*orobus, erachus latifolius alter &c.*)

OROMALASSAS, adv. de *oramã*, muito em má hora. *t. pleb.*

OROPEL v. Ouro.

OROPIMENTE v. Ouro.

OROSCOPO v. Horoscopo.

ORPHANIDADE, e deriv. v. Orfão, Orfão, orfandade.

ORPHENICO, adj. v. orpheu, *orphenica suavidade*, *Faria e Sousa*.

ORPHINDADE v. orfandade.

ORRACA, f. f. vinho da jagra, mui forte usado na Asia. *Camões Carta 3. Gouvea f. 62.* diz que he a fura retilhada.

ORTA, e deriv. v. com *Ho*.

ORTELÃA, ou *Ortolãa*, f. f. herva hortense, mui verde, crespa, e aromatica, com ella se tempêra a panella, e faz salada, *mentha c. § — silvestre*, mentrasto. § Symbolicamente, he a *ortelãa* crueza. *Camões eleg. 7.* (a etymologia pede *hortolãa*.)

ORTELÃO v. Hortolão.

ORTHODOXIA, f. f. conformidade com a verdadeira doutrina da Igreja Catholica Romana.

ORTHODOXO, adj. fiel, catholico v. g. „ *doutrina —: homem —; doutor — Vieira.*

ORTHODOMIA, f. f. Naut. derrota do navio, que vai seguindo hum dos 32 rumos da agulha.

ORTHOAGONAL, adj. Geom. *Linha —*, a linha que no plano cai rectamente, sobre a que lhe fica perpendicular.

ORTHOGRAPHIA, f. f. arte, que ensina a representar bem com letras os sons, e as modificações delles, nas vozes, ou palavras de que usamos. § A arte do desenho; o desenho feito. § Perfil, *t. de Fortif.*

ORTHOMETRIA, f. f. medida certa, e exacta. *Asulana.*

ORTHOPNEA, f. f. Med. difficuldade de respirar, salvo quando o doente está sentado.

ORTIGA, f. f. herva cujas folhas picão; a *ortiga morta*, não pica tanto.

ORTIVO, adj. Astron. oriental, donde nasce v. g. „ *parte — Epanasoras. § Amplitude —*, arco do horizonte entre o verdadeiro ponto de Leste, e o ponto donde o astro nasce em qualquer dia.

ORTO, f. m. couve de folha miúda, que boia muitos ramos, e pega de estaca tem mais de 1 côvado de altura.

ORTO, f. m. Astron. nascimento, ou aparição do astro no horizonte v. g. „ *orto vespertino, ou matutino.*

ORTOGRAFIA, f. f. *João de Barros na sua Grammatica diz que assim devemos escrever esta palavra, não obstante pedir a etymologia que se escreva orthographia, porque havemos de escrever como pronunciamos, veja-se o Discurso da Lingua Portugueza de Severim porque na ultima edição da Grammatica de Barros p. 184. linha 23. erradamente se imprimiu Orthographia.*

ORVALHADA, f. f. o orvalho, que cai, e se apanha de manhã.

ORVALHADO, part. pass. de orvalhar. § f. „ *Olhos orvalhados de alegria socegada*, *Euff. 1. 1. de lagrimas*, „ *Pinheiro 2. f. 138.*

ORVALHAR, v. at. molhar com orvalho. *Costa Virg. „ a lua com o humor nocturno orvalha a terra. § v. n. Cahir orvalho. § f. Chuvifar.*

ORVALHO, f. m. vapôr, que se desfaz em miúdas gotas, e cai do ar á noite, ou na madrugada.

ORVALHOSO, adj. que tem orvalho, em que o ha *Ferreira ecloga 3. „ as manhãs orvalhosas*, „ *Bern. Lima f. 142. verso ult.*

ORUGA, f. f. herva fativa, ou brava. *Eruca c.*

## OS

OS da boca v. epiglottis.

OSCILLAÇÃO, f. f. movimento do corpo pendurado, que se move em arco, como a pendula do relógio o faz, de huma parte para a outra.

OSCILLAR, v. n. fazer oscillações.

OSCILLATORIO, adj. movimento —, como o que faz a pendula.

OSCO, adj. v. enbaçado, encaprado. *Palmã Romance.*

O'SCULO, f. m. beijo. § — *de paz*, o que os Christão se davão á missa quando o Sacerdote diz „ *Paz domini, &c.*: e hoje os Sacerdotes o fazem ainda. § E na Universidade os doutores dão ao novo doutor.

OSENA, f. f. Cirurg. chaga podre no nariz. *Ferreira Cirurg.*

OSGA, f. f. especie de lagartixa venenosa. *Lacertus aut stellio. § Por modo de osga, fraze obula*, *i. e.* com dissimulação para lograr, e fazer a sua.

O'SSA, f. f. antiq., *urfa* femea do urlo „ *daqui a Serra d'ossa.*

OSSADA, f. f. os ossos do cadaver desfeito. § f. *A ossada de huma não*, os fragmentos do naufragio. *Vieira. § A ossada de huma Cidade*, os alicerces, e ruinas. *Godinho.*

O'SSEO, adj. da natureza do osso, duro como osso.

OSSICOS, f. m. a parte do nariz, que divide as ventas da besta. *t. d'Alveit.*

OSSIFICAÇÃO, f. f. o fazer-se da natureza de osso, ou ósseo v. g. ,, a ossificação das cartilagens, e vasos, *t. usual na Medic.*

OSSIFICADO, part. pass. de ossificar.

OSSIFICAR-SE, v. n. fazer-se ósseo v. g. ,, ossificação-se com os annos as cartilagens.

OSSINHO, f. m. dim. de osso.

OSSO, f. m. parte solida, dura, branca de que consta o corpo humano; e onde se atacam os musculos que os revestem. § *Moer os ossos*, pizar com pancadas; *item*, fecar, matar, causticar com pratica enfadosa. § *Osso de correr*, o que tem tutano, no boi, ou vaca.

OSSUDO, adj. que tem ossos grandes.

OSSUOSO, adj. ósseo. *Pinto Gineta.*

OSTAGAS, f. f. pl. naut. cabos, que sustentão as vergas em huns moutões chamados de *Coroa*, e vem por cima da pega. *Amaral 7.*

OSTAES, f. m. pl. naut. cabos grossos, que vem dos calcezes dos mastros a fazer fixo na proa com seus cadernaes. *Castan. L. 2. f. 156:* outros dizem *Estaes*, como. *Brito Guerra Brasil.*

OSTARIA, f. f. estalagem, que dá mesa a pasto. *Barreiros Corografia.*

OSTE, f. m. naut. antigo. ,, *Véla d'Oste.* ,, *Castanheda L. 8. f. 155. col. 1.* ,, oste em Italiano são duas cordas pegadas á ponta, ou canto da véla latina do mastro grande.

OSTENSIVO, adj. feito para se deixar ver, e mostrar v. g. ,, *carta*—

OSTENTAÇÃO, f. f. mostra, alarde que se faz do saber, riqueza, e coizas, que nos acarretão louvor, gloria, honra. § *Prova de saber*, que se dá na Universidade discorrendo d'improviso sobre algum ponto, para ser promovido ás cadeiras.

OSTENTAR, v. at. mostrar, assoalhar, alardear por vangloria. § *Fazer ostentação na Universidade;* e he nentro neste sentido.

OSTENTATIVA v. ostentação. *M. Lus.*

OSTENTATIVO, adj. costumado a ostentar, alardear grandeza; *Apolog. Dialg. f. 230.*

OSTENTOSO, adj. de ostentação, magnifico, para dar mostra da riqueza, saber, grandeza v. g. ,, *palacios, e obras ostentosas*, *Vieira*, ,, *e victoria mais ostentosa*, *Vieira* § *Que dá lugar á ostentação v. g. ,, occasião*—*Tacito Portug.* § *Ostentoso discurso.*

OSTEOCOPA, f. f. Med. dor aguda, que

vem, ordinariamente de noite, aos gallicados, escorbuticos.

OSTEOLOGIA, f. f. parte da Anatomia que trata dos ossos.

OSTIARIO, f. m. huma das ordens menores sacerdotaes, o mesmo que *porteiro*.

OSTINGUES v. estingues.

OSTRA, f. f. especie de marisco de concha vulgar. § *Huma pedra preciosa da feição da concha da ostra.*

OSTRACISMO, f. m. desterro politico por espaço de dez annos a que algum homem de credito entre os Gregos era condemnado, para que vivendo na Cidade não aspirasse, ou negociasse a tirania; a qualquer dos cidadãos era licito dar para isso o seu voto escrevendo numa concha o nome do que havia de ser desterrado. *Camões Oitavas a D. Constantino, e Vasconcellos. Arte Mil.*

OSTRACITES, f. f. pedra da feição d'ostra *ostracites &*.

OSTRARIA, f. f. multidão de ostras. *Barros.*

OSTRINHO, f. m. pequeno marisco menor que ostra. *Lusiada 5. 79. Elegiada f. 54. v.*

O'STRO, f. m. a purpura, ou tinta de que ella se faz. *Barreto.*

OTA

OTALGIA, f. f. Med. dor de ouvidos.

OTORGA, e deriv. v. *Oitorga*, &c.

OUA

OU, conj. disjunct., e alternat. que designa; que hum se pôde substituir a outro, ou incerteza, entre dois, ou mais v. g. ,, *foi domingo, ou segunda feira? Levo hum, ou dois? ou brinca, ou está mui ferio*, &c.

O'VA, f. f. bainha cheia dos ovosinhos do peixe, e de alguns insectos v. g. ,, *as óvas da lagarta.* *Alarte.* § *Nas bestas folle nos pés.*

OVACÃO, f. f. triumpho menos solemne entre os Romanos; honra que se fazia ao que não merecia a de ir em verdadeiro, e proprio. v. *Triunfo.*

OVADO, adj. da feição do ovo, oval.

OVAL, adj. ovado.

OVANTE, adj. que triunfa menos solememente; triunfante. *Camões Lus.* ,, *suberbo, e ovante* ,,

OVAR, v. n. criar ovas o peixe.

OVARIO v. oveiro.

OUCA, f. f. peça do carro e do arado, he de pão, e anda atravessada na ponta do timão, serve de ter mão nos tamoeiros.

**OUÇÃO**, f. m. bichinho mui pequeno, com figura de lendea: *fazer de hum oução hum cavalheiro*, exagerar muito as coisas minimas.

**OUÇAS**, f. f. pl. *ter boas ouças*, v. ouvir bem fr. vulg.

**OUÇENÇA** v. ouvença.

**OVEIRO**, f. m. membrana dentro das entra-nhas dos animaes oviparos, e dos viviparos onde se creê, que estão ovos formados, que dalli faz fahir, e fecunda a materia feminal. § *Na vota-teria*, o orificio por onde sahem os excrementos grossos do falcão peça de levar os ovos cofidos, ou assados á meza, ou de os ter nella, para não escaldar os dedos, em quanto se comem. *Prov. Hist. Geneal. t. 1.* § Peixinho verde da lagoa de Obidos.

**OVELHA**, f. f. a femea do carneiro, simbolo da mansidão, e docilidade. § f. Os parochianos a respeito do seu pastor, ou cura, e assim os Diocesânos em respeito do Bispo, &c. se dizem ser suas ovelhas.

**OVELHOIRO**, f. m. paítor de ovelhas.

**OVELHINHA**, f. f. dim. de ovelha.

**OVELHUM**, adj. *gado* —, os carneiros, borregos, cordeiros, e ovelhas.

**OVEM**, f. m. Naut. nome commum a todo cabo, que serve de ter mão nos mastros descendo das gantas d'elles até ás mezas de guarnição. v. enxarcia.

**OVENCADURA**, f. f. Naut. a enxarcia real; o feixe, ou totalidade dos ovens. *Brito Viag.*

**OUFANIA**, e deriv. v. ufania.

**OVIADO**, adj. antiq. em ar triunfante, fuberbo, vaidoso.

**OVIELAS**, f. f. pl. no *Alem-Tejo*, o mesmo que alvercas.

**OVO**, f. m. (pl. ovos) sustancia amarella, que nada noutra branca glutinosa, incluso tudo numa membrana, ou casca branca como o da galinha; dellas se fórma a ave, ou animal. § *Cheio como o ovo*, i. e. bem cheio fr. vulg. § *Sabir da casca do ovo*, no fig. começar a ser senhor de si, e de suas acções, fr. famil. § *Ao fregir dos ovos*, i. e. quando vier ao feitio, ou quando necessitar. § — *filosofico*, hum vaso usado na *Quimica*. § Ornamento dos capiteis da Ordem Ionica.

**OURADO**, part. pass. de ourar. *Barbuda*, o mundo ourado: „ *fazem a visita correr as casas como mula de nora até voltar ourada da cadeira donde se levantou*, „ *Apol. Dial. f. 231.*

**OURANG-OUTANG**, f. m. especie de mono mui semelhante; ao homem, anda em pé, encoftado a hum bordão, &c.

**OURAR**, v. n. hallucinar-se. *B. P.*

**OURÉ'GÃO**, f. m. herva medicinal, de que ha varias especies. *Origanum.*

**OURÉ'LA**, f. f. v. ourélo. § *Borda*, costa. *Cron. Af. 4. p. 161. Castan. 8. 78. col. 2.*, „ *pela ouréla do mar*. § *Dim. de hora Eufr. prologo*, „ *ide-vos nas boas ourélas.*

**OURÉLO**, f. m. tecido de lã grosseira á borda do panno, para não se desfiar.

**OURIÇADO**, part. pass. de ouriçar-se. § f. „ *Ouriçado de virotões*, „ *Sá Mir. f. 341. edição. 1677. t. 2. f. 63. ult. edição.*

**OURIÇAR**, v. at. entesar v. g. os cabellos como o ouriço. *Ulifipo f. 106. v. (v. eriçado, ou arriçar, posto que ouriçado he mais analogico) espetar-se o cabelo.*

**OURICO**, casca exterior espinhosa da castanha. § *Marisco de concha redondo*, e todo crespo de espinhos. § *Ouriço cacheiro*, animal, que tem entre pellos altos grandes puas, e espinhos, nos quaes finca a fruta, que acarreta para seu pasto, deitando-se sobre ella. § *Trave grossa ouriçada de puas de ferro*, que se põe á entrada da barreira nas fortificações.

**OURIJADO**, part. pass. de ourijar, hallucinado., vertiginoso. *Bern. Lima Eglloga 17. terceto 3.*

**OURIJAR** v. ourar.

**OURINA**, f. f. (melhor he *urina*) liquido excrementicio dos animaes, que sai da bexiga pela uretra; mijo.

**OURINAR**, v. at. ou neutro. Lançar pela uretra v. g. „ *ourinar sangue*. § *Expellir a ourina.*

**OURINCU'**, f. m. v. lumieira, perillampo.

**OURINOL**, f. m. vaso onde se urina.

**OURIQUE**, f. m. d'ancora, v. anrique. *F. Mendes.*

**OURIVASARIA**, f. f. officina de ourives. *F. Mendes.*

**OURIVES**, f. m. no singular, e plural, o que trabalha, e lavra ouro, vasos, castiças, &c. v. g. „ *rua dos ourives*: „ *Vieira 4. n. 191*, „ *S. Eligio foi Ourives*, *S. Andronico Prateiro*. § *Hoje dizemos ourives do oiro*, ou *da prata*: no plural *Refende diz ourivis*, e *ouriveis*, a *Orden. ourivezes*; o usual he *ourives*.

**OURO**, f. m. metal mui compacto, pezado, e ductil, amarello, e o mais precioso de todos. § *Ouro acro*, o que não he bem malleavel, por não vir puro. § *Ouro mate*, v. pães de oiro. § *Ouro lavrado*, feito em obra de ourives. § *Oiro potavel*, huma preparação *Quimica*, liquida, do *Oiro*. § *Oiro diaforetico*, *sulminante*, *volatil* v.

v. estes artigos, são preparações Chímicas Medicinaes do oiro. § *Oiro bruto*, ou *virgem*, como fai da mina. § *Côr de oiro*, ou amarello nas divisas, *t. do Brasão*. § Nas Cartas de jogar, quadradinhos amarellos, e nas Inglezas as lizonjas vermelhas, a que elles chamáo diamantes. § *Ouro de Tolosa*, dinheiro que se converte em dano de quem o possúe. § *Andar, ou ficar ouro*, e *fio*, *i. e.* em equilibrio, igual v. fio. § *Ouro fiado*, tirado pela fieira. § *Fezes de ouro v. fezes*. § *Pães de ouro v. pão*, ou folha batida mui fina.

OUROBALÃO v. orobalão.

OUROPEL, f. m. folha mui delgada, e lustrosa de latão, que finge ser ouro. § no fig. v. g. „ *a sua virtude não he oiro, mas ouropel* „ *H. Pinto. Arraes 10. 74. ouropel da eloquencia, i. e. brilhante falso.*

OUROPIMENTE, f. m. mineral amarello, venenoso, ou rosafgar amarello.

OUSADAMENTE, adv. com ousadia.

OUSADO, part. pass. de ousar. § *no sent. activo*, ardido, atrevido, arriscado, denodado, animoso v. g. „ *ousado cavalleiro; animo ousado.* § *Abobada* —, alta.

OUSAR, v. n. atrever-se, aballançar-se accommetter coisa arriscada, e que demanda grandeza de animo; os classicos juntáo-lhe a preposição *a* v. g. „ *não ouso a lhe dizer nada* „ § *Emprender coisa arriscada. Eneida 10. 198.*

OUSIA; f. f. antiq. v. adússia. *Testamento del-Rei D. Dinis.*

OUTAVA v. Oitava.

OUTAVADO v. Octogono.

OUTEIRINHO, f. m. dim. de outeiro.

OUTEIRO, f. m. collina, teso pouco alto.

*B. 1. 1. c. 6.*

OUTIVA, f. f. *fallar d'outiva* v. ouvida, pelo que ouviu dizer. § e f. Imprudentemente. § *Leão Orig.* „ diz que he *fallar defentoadamente.* § *Aprender de* —, *i. e.* ouvindo, e sem ler, nem principios, como o musico de orelha. *Barreto Pratica.*

OUTONAL, adj. do outono.

OUTONAR, v. at. *outonar as terras*, abri-las com as primeiras aguas do Outono para ficarem bem empapadas em agua.

OUTONICO, adj. v. outonal.

OUTONO, f. m. estação do anno, que se segue ao Estio, e precede ao Inverno.

ORTORGA, f. f. ant. consentimento, aprovação, permissão. *Orden.*

OUTORGADO, part. pass. de outorgar.

OUTORGAMENTO, f. m. outorga. *M. L.*

OUTORGAR, v. at. dar, conceder. permittir. conceder, antiq. *Easr. 3. 2. Orden.*

OUTREM, f. c. composto, outra pessoa; *outrem ninguem*, nenhuma outra pessoa „ *Camões.*

OUTRI por *outrem* (do *Frances* „ *autrui* „) *Escrít. del-Rei D. Dinis na Mon. Lusit.*

OUTRO, adj. articul. não o mesmo, não identico; diverso, mudado v. g. „ *não he este he outro o livro* „ *Paiva S. 1. f. 76.* „ *dezejo que as coisas do mundo sejam outras do que são* „ *tão outro do que era em costumes* „ *V. do Arceb. 1. c. 6.* § *Não he outro que*, por, não he senão. *Arraes 5. 21.* „ *a virtude não he outra coisa, que huma mediania entre dois extremos* „

OUTROSI, ou *Outrosim*, adv. tambem, de mais, alem disto, usa-se nas Leis.

OUTROTANTO, adj. igual em quantidade, número, peso, qualidade, o mesmo.

OUTUBRO, f. m. o decimo mez entre setembro, e novembro.

OUVENÇA v. avença. *M. Lus.*

OUVIDA, f. f. *saber alguma coisa d'ouvidas*, *i. e.* pela ouvir dizer. *Histor. de Isea f. 9. v. fallão de ouvidas em Ausias March*, *i. e.* sem o lerem. *Ulispo f. 213; na Hist. de Isea saber de ouvidas.* § *Veiga Ethioph. f. 49* „ *noticia de ouvida.* § *Lugar de boa ouvida*, onde se ouve bem o som, e não se perde muito. *Nobiliario.*

OUVIDO, f. m. o órgão de ouvir, dentro da orelha. § *Fallar, dizer ao ouvido*, para que o não ouça quem está de roda, *i. e.* em segredo. § Na fundição, o orificio por onde corre o metal para o molde. § Na arma de fogo, o buraco por onde se communica o fogo á pólvora da carga. § *Dar ouvidos* f. dar attenção ao que se diz.

OUVIDO, part. pass. de ouvir.

OUVIDOR, f. m. juiz posto pelos donatarios em suas terras v. g. „ *os Ouvidores das terras da Rainha, e do Infantado*; ha *Ouvidores do Civet, e do Crime*; e para elles se appella dos Juizes ordinarios. § *Da Alfandega*, conhece dos feitos Civeis dos mercadores, e dos Crimes feitos dentro na alfandega; dos fretes, avarias, &c. § *Instrumento da feição do funil*, tubo acustico, que o mouco applica ao ouvido, para lhe fallarem, pondo quem o faz a boca na parte aberta do funil.

OUVIDORIA, f. f. officio de ouvidor. § *O destrito do ouvidor.*

OUVINTE, p. de ouvir o que ouve algum Sermão, Oração, &c. § *Ouvinte obrigatorio*, o estudante medico obrigado a assistir no Hospital.

**OUVIR**, v. n. sentir o som; a voz, as palavras. § Escutar. § Attender, admittir v. g. „ *ouvir a rasão*. § *Ouvir de confissão*, confeitar a outrem em segredo.

## OXA

**OXALA'**, adv. prouvéra a Deus, ou provêra, ou quizéra Deus.

**OXEO**, f. m. o ato de espantar, e levantar a caça para a emprazar onde se quer; no f. „ *a morte dá-nos oxeos de peste*, i. e. affusta-nos com ella. *Leitão Miscellanea f. 62.*

**OXIACANTHA**

**OXICRATO**

**OXIMEL**

**OXIRRODINO**

**OXSACCARUM**

**OXYACANTHA**, f. f. v. Pilriteiro.

**OXYCRATO**, f. m. vinagre destemperado v. g. „ huma colher delle com 5, ou 6 de agua.

**OXICROCIO**, adj. *emplasto*—, em que entrão o pez, cera, colophonia, terebentina, &c. com açafraão, em vinagre.

**OXYMEL**, f. m. Xarope de mel com  $\frac{1}{7}$  de vinagre.

**OXYRRODINO**, f. m. composição de agua rosada, azeite, e vinagre rosados.

**OXYSACCARUM**, f. m. beberagem de vinagre, fumo de romáas, e mel.

## OZA

**OZAGRE**, f. m. bostelinhas, que nascem na cabeça dos meninos, na molleira.

**OZENA** v. osèna.

**OZOPHAGO** v. isophago.

**OZORIAS** jogo de Cartas, as carregadas, ganha quem faz as 9 vazas, ou menos que os parceiros; dão-se 9 cartas.

## P

**P**, f. m. a decima quarta letra do Alfabeto Portuguez, he consoante. § p com h, ph, soa como o f. § Em breve he *Pede*: it. *Pergunta*; e nos arrefoados, *Provará*.

**PA'**, f. f. instrumento de táboa com cabo, e bordas, de apanhar o lixo. § A pá dos forneiros, e pasteleiros he de madeira, ou de ferro, e tem cabo mui longo, ferve de metter o

páo no forno, as panellas, pasteis, &c. pá de trazer brazas nos lares. § *Pá dos cavallos*, bois, o mais alto, e carnudo das pernas onde se unem ao corpo.

**PABULO**, f. m. v. pasto mantimento. § *adj. chulo*, o que se dá á logração v. g. „ *fulano he mui pabulo*.

**PA'CA**, f. f. animal Brasil. de caça, especie de porco.

**PACACIDADE**, f. f. tranquillidade de animo, repouso. *Abcedario Real*.

**PACA'O**, f. m. jogo de cartas, e particularmente o Rei, o 7. e o 2. neste jogo.

**PAÇÃO**, adj. antiq. cortesão, que tem o aviso, artes, e boa maneira de cortesão; palaciano. *Cron. do Condestavel, a Rainha que era muito paçãa*.

**PACATO**, adj. quieto, tranquillo, repoufado, pacifico de condição, prudente v. g. „ *homem*—; *animo*—

**PACEIRO**, f. m. antiq. *Paceiro mór*, official, que tinha a guarda dos paços Reaes, que havia nas varias terras. *M. Lusit.*

**PACER** v. Pascer.

**PACHÃO**, f. m. certo peixe do rio.

**PACHARIL**, f. m. Asiat. arros com casca.

**PACHOLA**, f. m. pleb. madraceirão.

**PACHONCHETAS**, f. f. plur. pleb. palavras insignificantes, loucas.

**PACHORRA**, f. f. fleuma; priguica.

**PACHORRENTO**, adj. fleumatico, que senão altera, nem apressa com coizas de cuidado.

**PACIENCIA**, f. f. soffrimento, tollerancia da dôr, mal, trabalhos, afflicções. § *Apurar a paciencia*, fazê-la chegar a seu auge, fazendo, ou dizendo coizas, que a mortifiquem muito. § Hortaliça, huma das especies de labaga. § Escapulario. § *fig.* o escudeiro de senhora em Lisboa.

**PACIENTE**, adj. ou subst. dotado de paciencia, soffredor. § O sujeito em quem se emprega a acção do agente v. g. „ *feri a Pedro*; *Pedro* he o *paciente* da ferida, ou da acção *ferir*. § O que he sujeito de algum affecto, paixão, vicio. *Barros Dial. da Viciosa Verg. f. 307.* „ *vicio que não procede tanto da fraqueza do paciente, quanto, &c.*

**PACIENTEMENTE**, adv. com paciencia.

**PACIENTISSIMO**, superl. de paciente. *P. Per. 2. 11.* „ *pacientissimo em toda fadiga*, *Uli-sipo f. 230.*

**PACIFICAÇÃO**, f. f. o acto de pacificar, fazer as pazes, ficar em paz. *Como 4. 3. 8.* „ *por*